

PDU 2021 2025

Plano de **Desenvolvimento da Unidade**

Faculdade de Zootecnia e Medicina
Veterinária



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
PDU 2021-2025
FACULDADE DE ZOOTECNIA E MEDICINA VETERINÁRIA**

Versão 1.0

Aprovada pela Congregação em 28/05/2021

Aprovada pelo Comitê Interno de Governança da UFLA, conforme art. 7º da IN ME
24/2020, em 25/06/2021

Lavras, MG, Brasil
Maio/2021

EQUIPE DE GESTÃO (*PRO TEMPORE*):

- Priscila Vieira e Rosa – Diretora;
- Fladimir Wouters – Vice-diretor/Chefia do Departamento de Medicina Veterinária;
- Letícia Gomes de Menezes/Rosana Claudia Ferreira da Silva – Coordenadora da Secretaria Integrada;
- André Pereira Ferreira – Coordenador de Gestão Estratégica;
- Rilke Tadeu Fonseca de Freitas – Chefia do Departamento de Zootecnia;
- Rodrigo Norberto Pereira – Coordenação técnica Hospital Veterinário;
- Suely de Fátima Costa/Adriana Mello Garcia – Coordenação do curso de graduação em Medicina Veterinária;
- Roberto Maciel de Oliveira – Coordenação do curso de graduação em Zootecnia;
- Mateus Pies Gionbelli – Coordenação do Programa de pós-graduação em Zootecnia;
- Márvio Lobão – Coordenação do Programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia da Produção Animal (Mestrado Profissional);
- Luis David Solis Murgas – Coordenação de pós-graduação em Ciências Veterinárias;
- Christian Hirsch – Coordenação de pós-graduação em Residência em Medicina Veterinária (Lato Sensu);
- Vinícius de Souza Cantarelli – Coordenação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico;
- Angélica Terezinha Barth Wouters – Coordenação de Extensão e Cultura;
- Leonardo August Lopes Muzzi – Representante docente;
- José Rafael Miranda – Representante docente;
- Carlos Eduardo do Prado Saad – Representante docente;
- Renan Rosa Paulino – Representante Técnico-Administrativo;
- Rhaiza Oliveira Amaral – Representante discente de graduação;
- Robson Ferreira – Representante discente de pós-graduação;
- Aurélio Gabriel Silva Leandro – Representante discente.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	2
Figura 1: Cadeia de Valor Público da FZMV.....	2
Figura 2: Organograma proposto para a FZMV.....	2
Figura 3: Mapa mental do Planejamento Estratégico do PDU/FZMV.....	2
Figura 4: Oportunidades da FZMV frente ao cenário nacional (externas).....	2
Figura 5: Ameaças da FZMV frente ao cenário nacional (externas).....	2
Figura 6: Forças da FZMV (internas).....	2
Figura 7: Fraquezas da FZMV (internas).....	2
Figura 8: Resultado da Matriz SWOT com suas potencialidades, debilidades e vulnerabilidades.....	2
Figura 9: Posicionamento Estratégico Global do PDU/FZMV.....	2
Figura 10: Detalhamento dos objetivos estratégicos do PDU/FZMV.....	2
Figura 11: Detalhamento da análise de risco dos objetivos estratégicos do PDU/FZMV.....	2
Figura 12: Detalhamento da avaliação dos riscos dos objetivos estratégicos do PDU/FZMV.....	2
Figura 13: Detalhamento do plano de tratamento dos riscos dos objetivos estratégicos do PDU/FZMV.....	2
Figura 14: Controle do monitoramento e revisão das Metas Anuais Planejadas (MAP) no PDU/FZMV.....	2
LISTA DE TABELAS.....	3
Tabela 1: Cronograma resumido das ações e finalidades realizadas pela comissão.....	3
Tabela 2: Grupos de atividades da Cadeia de Valor Público da FZMV.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA FZMV.....	8
3. CADEIA DE VALOR.....	9
4. OBJETIVOS REGIMENTAIS.....	11
5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	12
6. COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DA UNIDADE E SUBUNIDADE.....	13
7. SERVIÇOS PRESTADOS.....	22
8. HORÁRIO DE ATENDIMENTO.....	26
9. OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE RESULTADOS E AÇÕES.....	27
9.1. Alinhamento com o PDI.....	27
9.2. Análise SWOT.....	27
9.3. Síntese dos objetivos estratégicos.....	30
9.4. Detalhamento dos objetivos, metas e controle estratégico.....	30
10. ANÁLISE, AVALIAÇÃO E PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS.....	34

11. PROJETOS ESTRATÉGICOS A SEREM DESENVOLVIDOS, COM SEUS ATRIBUTOS, PRINCIPAIS ENTREGAS E PRAZOS	34
12. MONITORAMENTO E REVISÃO DAS METAS ANUAIS PLANEJADAS NO PDU/FZMV 2021-2025	41
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43

PARTE I

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Cadeia de Valor Público da FZMV

Figura 2: Organograma proposto para a FZMV

Figura 3: Mapa mental do Planejamento Estratégico do PDU/FZMV

Figura 4: Oportunidades da FZMV frente ao cenário nacional (externas)

Figura 5: Ameaças da FZMV frente ao cenário nacional (externas)

Figura 6: Forças da FZMV (internas)

Figura 7: Fraquezas da FZMV (internas)

Figura 8: Resultado da Matriz SWOT com suas potencialidades, debilidades e vulnerabilidades

Figura 9: Posicionamento Estratégico Global do PDU/FZMV

Figura 10: Detalhamento dos objetivos estratégicos do PDU/FZMV

Figura 11: Detalhamento da análise de risco dos objetivos estratégicos do PDU/FZMV

Figura 12: Detalhamento da avaliação dos riscos dos objetivos estratégicos do PDU/FZMV

Figura 13: Detalhamento do plano de tratamento dos riscos dos objetivos estratégicos do PDU/FZMV

Figura 14: Controle do monitoramento e revisão das Metas Anuais Planejadas (MAP) no PDU/FZMV

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cronograma resumido das ações e finalidades realizadas pela comissão

Tabela 2: Grupos de atividades da Cadeia de Valor Público da FZMV

PARTE II

1. INTRODUÇÃO

O percurso recente da Universidade Federal de Lavras (UFLA) foi marcado pela expansão da estrutura física, pela ampliação do número de cursos de graduação e de programas de pós-graduação, pelo aumento da quantidade de alunos ingressantes, exigindo novas formas de organização da Instituição. Como parte desse processo de reestruturação foram criadas, em maio de 2020, as Unidades Acadêmicas (UA), nomeadas, segundo as especificidades das grandes áreas do conhecimento, por faculdades, escolas e institutos. Esse novo modelo tem como foco a descentralização das decisões acadêmico-administrativas e a horizontalização do poder de decisão no âmbito das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tais Unidades congregam os diferentes grupos de departamentos, cursos de graduação, programas de pós-graduação e órgãos vinculados, se *houver*. Essa nova estrutura organizacional, composta por 8 (oito) Unidades Acadêmicas, foi aprovada pelo Conselho Universitário (CUNI) em 22/05/2020 (Resolução CUNI nº 025), após análise e encaminhamentos feitos também pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE).

Nesse contexto, foi criada a **Faculdade de Ciência Animal (FCA)**, instituída pela Resolução CUNI Nº 028, DE 22 DE MAIO DE 2020 e em 16 de outubro de 2020 pela RESOLUÇÃO Nº 085 a FCA teve seu nome alterado para **Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária (FZMV)**, com vistas a dar mais visibilidade as Unidades que a compõe. A FZMV tem por finalidade precípua a geração, o desenvolvimento, a socialização, a divulgação e a aplicação de conhecimentos em Zootecnia e Medicina Veterinária e suas transversalidades, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, integrados à formação profissional, com comprometimento ético e social, em conformidade com os princípios da UFLA.

Em função da nova estrutura organizacional da UFLA, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025, instrumento obrigatório e importante para o planejamento estratégico institucional, foi construído pela equipe da atual gestão incluindo os atuais diretores das Unidades Acadêmicas. Simultaneamente, frente as mudanças regimentais demandadas pela nova estrutura organizacional da UFLA, a Reitoria definiu que todas as Pró- Reitorias e Unidades Acadêmicas deveriam elaborar seus próprios Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU) e as estratégias/plano de ação das Unidades Acadêmicas/Administrativas devem estar necessariamente alinhados aos objetivos estratégicos do Planejamento Desenvolvimento Institucional PDI 2021-2025.

Esse documento foi elaborado segundo as orientações contidas na Portaria da Reitoria n. 8 de 7 de janeiro de 2021, que instituiu a estrutura de planejamento estratégico, gerencial e operacional da UFLA para o período 2021 a 2025.

1.1. Operacionalização do PDU/FZMV

Para a construção do Plano de Desenvolvimento da Unidade PDU/FZMV, levou-se em conta o alinhamento dos objetivos estratégicos do PDI 2021-2025 da UFLA e também os desejos e as necessidades dos envolvidos, dotados de liberdade e responsabilidade de planejar, levando em conta as características e especificidades da nossa Unidade. Para dar início ao processo, a Diretora da FZMV, a Prof^a. Priscila Vieira e Rosa, no uso de suas atribuições, constituiu uma comissão responsável pelo Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU/FZMV (PORTARIA Nº 003, DE 07 DE JANEIRO DE 2021), indicando os(as) servidores(as) Priscila Vieira e Rosa (Diretora pró-tempore FZMV), André Pereira Ferreira (Coordenador de Gestão Estratégica FZMV), Angélica Terezinha Barth Wouters (Coordenadora de Extensão e Cultura FZMV), Christian Hirsch (Coordenador Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde), Flademir Wouters (Chefe do Departamento de Medicina Veterinária), Letícia Gomes de Menezes (Coordenadora da Secretaria Integrada FZMV), Luis David Solis Murgas (Coordenador de pós-graduação FZMV), Márvio Lobão Teixeira de Abreu (Coordenador de pós-graduação FZMV), Mateus Pies Gionbelli (Coordenador de

pós-graduação FZMV), Rilke Tadeu Fonseca de Freitas (Chefe do Departamento de Zootecnia), Roberto Maciel de Oliveira (Coordenador de graduação FZMV), Rodrigo Norberto Pereira (Coordenador técnico do Hospital Veterinário), Suely de Fátima Costa (Coordenadora de graduação FZMV), Vinícius de Souza Cantarelli (Coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico FZMV) para, sob a presidência da primeira, estudarem e proporem à Congregação da FZMV Plano de Desenvolvimento da Unidade Acadêmica (PDU) para o período de 2021 - 2025.

Tabela 1: Cronograma resumido das ações e finalidades realizadas pela comissão

Nº	Ação	Finalidade
1	Apresentação do PDI/UFLA-2021-2025 para a comissão.	Essa apresentação foi focada na metodologia do PDI, uma vez que iríamos adotar a mesma metodologia para PDU/FZMV na construção do planejamento estratégico com análise de SWOT e análise de riscos.
2	Reunião para sistematização das comissões de trabalho interno.	Os trabalhos foram separados em análise de cenário atual, análise de SWOT, mapa estratégicos e análise e tratamento de riscos.
3	Textos sobre planejamento estratégico.	Para nivelar o conhecimento sobre planejamento estratégico e metodologias a serem adotadas, a presidente da comissão elaborou um material sucinto sobre o assunto e compartilhou com os membros da comissão na pasta PDU/FZMV.
4	Realização da análise de cenário.	Elaborou a análise de cenário levando em consideração as dimensões: política, econômico social e legal.
5	Realização da análise de SWOT.	Realizou a análise de SWOT considerando as dimensões internas (Fraqueza e Força) e dimensões externas (Ameaças e Oportunidades).
6	Definição dos objetivos estratégicos da FZMV em alinhamento ao PDI 2021-2025.	Os objetivos estratégicos do PDU/FZMV foram totalmente alinhados ao PDI e adequados ao perfil da FZMV.
7	Reunião da presidente com as diferentes equipes individualmente.	Essas reuniões individuais, foram para sanar dúvidas das subcomissões definidas em função da responsabilidade dos objetivos estratégicos, ou seja, subcomissões: Chefes de Departamentos e diretor do Hospital Veterinário, Coordenadores dos cursos de graduação, Coordenadores dos Programas de Pós-graduação, Coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Coordenadora de Extensão e Cultura, Coordenador de CGE e Coordenadora de SI.
8	Compartilhamento dos objetivos estratégicos da FZMV.	A planilha dos objetivos estratégicos da FZMV foi compartilhada para a subcomissões preencherem os campos: Meta, Indicador, Cálculo do indicador, Meta anual planejada e Estratégia.
9	1 reunião com o Assessor de Governança e Gestão (Adriano Higino Freire) e a Assessora de Assuntos Estratégicos (Débora Cristina de Carvalho) para apresentar a primeira versão do PDU/FZMV e 2 reuniões para sanar dúvidas com o Assessor de Governança e Gestão (Adriano Higino Freire).	Apresentação e ouvir as sugestões para a 1ª versão de redação do PDU/FZMV.
10	Primeira versão de redação do PDU/FZMV.	Envio para sugestão e correção da 1ª versão de redação do PDU/FZMV.
11	Reunião com os chefes das Unidades da FZMV.	Reunião com os chefes do DZO e DMV e o Coordenador do Hospital Veterinário para a definição dos projetos estratégicos que serão enviados no PDU/FZMV.
12	Segunda revisão de redação do PDU/FZMV.	Envio para sugestão e correção da 2ª revisão de redação do PDU/FZMV.

13	Live PDU/FZMV.	Live realizada pela presidente da comissão para apresentação do PDU/FZMV e a importância da participação de todos dos os servidores e discentes da FZMV (19/05).
14	Consulta pública da versão final do PDU/FZMV.	Envio da versão final do PDU/FZMV para todos os servidores (Docentes e TAEs) e discentes de Graduação e Pós-graduação da FZMV, para fazerem sugestões. A consulta pública foi realizada no período de 19/05 a 26/05.
15	Correção do PDU/FZMV após consulta pública.	Após correção e inclusão das sugestões acatadas, a Versão final foi enviada a congregação para apreciação e aprovação (26/05).
16	Aprovação do PDU/FZMV pela congregação.	Reunião da congregação da FZMV para aprovação do PDU/FZMV.
16	Envio do PDU/FZMV ao CIGOV.	Versão final aprovada pela congregação enviada ao CIGOV-UFLA (02/05).

1.2. Breve histórico das unidades que compõem a FZMV

A FZMV é composta pelos Departamentos de Zootecnia e Medicina Veterinária e do Hospital veterinário, unidades voltadas às atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico e extensão na área de Ciência Animal.

O Departamento de Zootecnia (DZO) foi o segundo curso criado na antiga “ESAL” e é um departamento didático-científico que tem como função atender às necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação que envolvam a produção animal. Portanto, dispõe de infraestrutura constituída pelos setores de Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Nutrição de Cães e Gatos, Caprinocultura, Cunicultura, Ovinocultura, Piscicultura, Suinocultura, Forragicultura e Pastagens, Fábrica de Ração e Laboratório Multiusuário multicêntrico em Pesquisa Animal. O curso de graduação em Zootecnia da UFLA foi autorizado em 05/12/1975 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 62 de 15/01/80. Já o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Zootecnia (PPGZ) do DZO/UFLA, nível de mestrado, iniciou em 1976 e, em 1995, teve início o Curso de Doutorado. O PPGZ apresenta como objetivo geral a formação de profissionais com sólido conhecimento teórico e prático para atuar na solução de problemas gerais e específicos da pecuária e outras criações de animais no Brasil, visando, assim, preencher as demandas de capacitação de profissionais dos setores de ensino, pesquisa, extensão e agronegócio industrial. Na última quadrienal obteve conceito 6 (seis), considerado um programa consolidado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Em 2018 foi aprovado pela CAPES o Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia da Produção Animal (CTPA) para atender às necessidades educacionais dos profissionais que trabalham, principalmente, na inovação da Agroindústria Animal. Atualmente o DZO possui em seu quadro funcional 32 docentes, 23 técnicos administrativos, sendo 14 efetivos e 9 terceirizados.

O Departamento de Medicina Veterinária (DMV) iniciou suas atividades em 26 de agosto de 1993, baseando-se na autorização da implantação do Curso de Medicina Veterinária pelo Decreto de 08 de dezembro de 1992, publicado no Diário Oficial da União em 09 de dezembro do mesmo ano. O DMV está organizado em uma estrutura setorial composta por nove setores funcionais (Cirurgia Veterinária, Clínica de Grandes Animais, Clínica de Pequenos Animais, Fisiologia e Farmacologia, Inspeção de Produtos de Origem Animal, Medicina Veterinária Preventiva e Epidemiologia, Morfologia, Patologia Veterinária e Reprodução Animal). Já o Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV) do DMV/UFLA, nível de mestrado, iniciou em 2005 e, em 2009, teve início o doutorado. O PPGCV apresenta como objetivo geral a capacitação de recursos humanos para atuar em instituições de pesquisa, ensino e extensão, bem como na iniciativa privada, por meio de uma formação científica sólida em sintonia com os avanços da pesquisa, da inovação e do empreendedorismo em Medicina Veterinária. Na última quadrienal o PPGCV obteve conceito 5 (cinco). Em 2012 foi autorizado (conforme a Portaria nº 160 de 14 de novembro de 2012 da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação), o Programa

de Pós-Graduação Lato sensu em Residência Médico-Veterinária, que tem como objetivo geral o aperfeiçoamento profissional e científico de médicos veterinários recém-formados, a melhoria da assistência à saúde dos animais e a atuação em diferentes aspectos relacionados à Saúde Pública. Atualmente o DMV possui em seu quadro funcional 38 docentes e 4 técnicos administrativos do quadro permanente e 4 técnicos terceirizados.

O Hospital Veterinário (HV) da UFLA atua desde 1994 no atendimento médico-veterinário a animais de pequeno e grande porte e está comprometido com a promoção do bem-estar animal em todas as esferas e com o ensino de excelência em Medicina Veterinária. A equipe é formada por Médicos Veterinários graduados e selecionados para o programa de Residência Médico-Veterinária (Portaria nº 160 de 14 de novembro de 2012 - Ministério da Educação), além de Docentes e Técnicos especializados. Atualmente o HV conta com CTI equipada, diagnóstico laboratorial e por imagem, histopatologia e diversas especialidades clínicas e cirúrgicas tais como cardiologia, ortopedia, oftalmologia, obstetrícia, bem como atendimento especializado a animais silvestres. O quadro funcional do HV tem atualmente, oito técnicos administrativos e sete servidores terceirizados. Atuam no HV diversos docentes do Departamento de Medicina Veterinária, atualmente são 22 deles.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA FZMV

2.1. Visão

Ser referência nacional e internacional na formação de recursos humanos e no desenvolvimento e geração de novas tecnologias e inovações na área em Zootecnia e Medicina Veterinária, de forma ética e responsável.

2.2. Missão

Manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão em assuntos relacionados a Zootecnia e Medicina Veterinária. Produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

2.3. Valores da unidade

- Excelência;
- Valorização funcional e profissional;
- Ética;
- Eficiência;
- Transparência;
- Credibilidade;
- Aperfeiçoamento contínuo;
- Gestão participativa;
- Comprometimento;
- Trabalho em equipe;
- Compromisso social;
- Bem-estar animal;
- Sustentabilidade.

3. CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor de Michael Porter (1985) é um modelo/ferramenta que ajuda a analisar e gerenciar processos criados e é possível representar a síntese do fluxo dos processos centrais que contribuem para gerar valor para a sociedade. Para a construção da Cadeia de Valor Público da FZMV, foi utilizada a mesma metodologia estabelecida no PDI-UFLA 2021-2025. A Cadeia de Valor Público da FZMV está organizada nos grupos de Atividades Finalísticas, Atividades Estratégicas e Atividades de Apoio.

Tabela 2: Grupos de atividades da Cadeia de Valor Público da FZMV

Grupo	Descrição	Subgrupos
Atividades Finalísticas.	Representam todas as atividades fundamentais para o cumprimento da missão organizacional. Elas são as mais relevantes na construção de valor público, pois relacionam-se com a entrega de resultados para a sociedade.	<ul style="list-style-type: none">• Ensino de graduação;• Ensino de pós-graduação;• Pesquisa;• Extensão.
Atividades Estratégicas.	Representam as atividades essenciais que a FZMV executa para guiar o cumprimento dos objetivos da Unidade, ou seja, administração, planejamento, controle e transparência.	<ul style="list-style-type: none">• Congregação;• Direção da Faculdade;• Conselho Departamental;• Prestação de contas;• Apoio à Governança;• Sistema de Controle;• Avaliação;• Resultados.
Atividades de Apoio.	Representam as atividades de apoio para agregar valor aos processos internos da FZMV. Algumas atividades de apoio são compartilhadas com outras Unidades Administrativas e Acadêmicas da UFLA.	<ul style="list-style-type: none">• Administração;• Estruturas de Apoio ao Ensino;• Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento tecnológico;• Apoio à Extensão.

CADEIA DE VALOR FZMV / UFPA

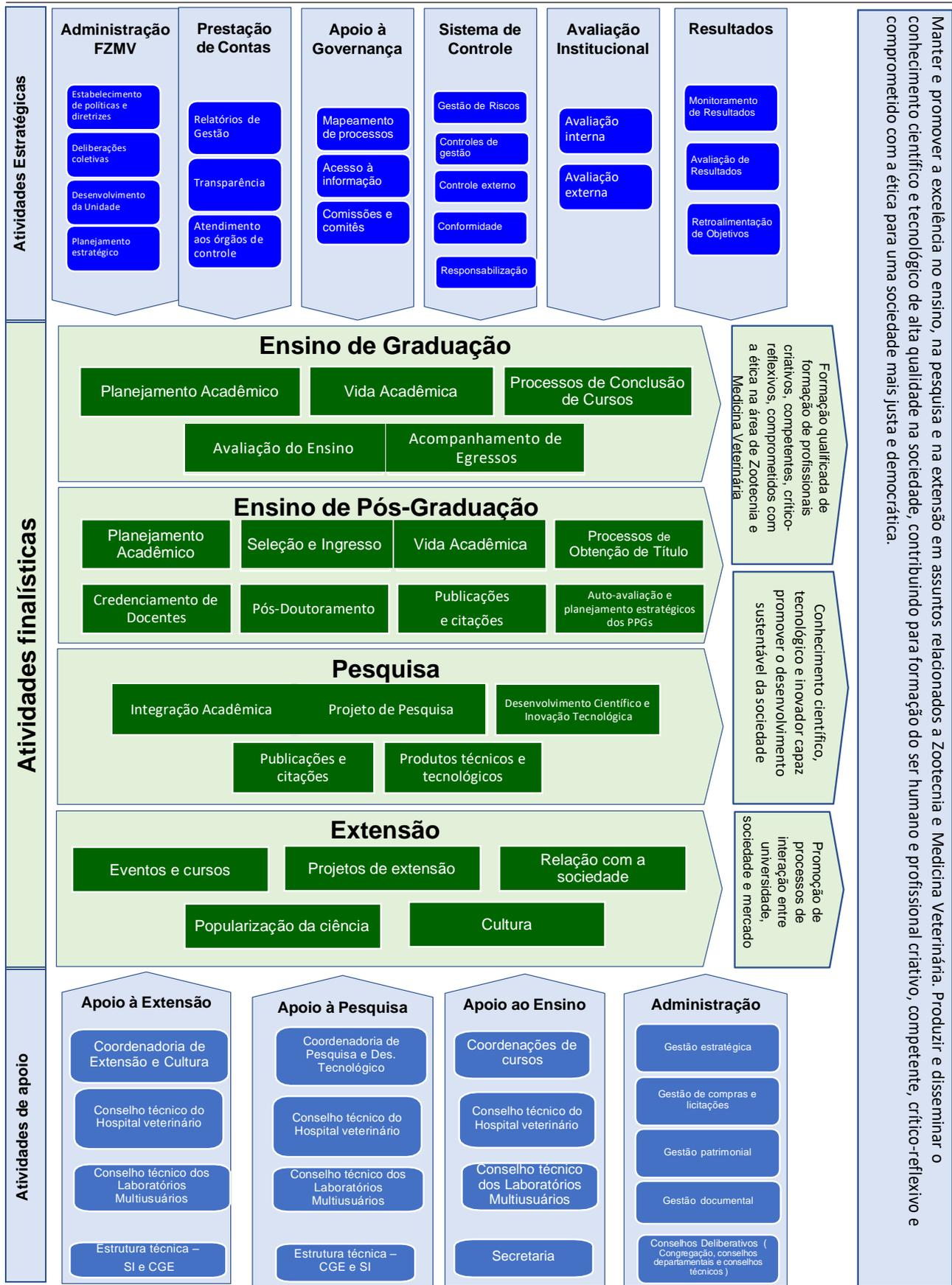


Figura 1: Cadeia de Valor Público da FZMV

4. OBJETIVOS REGIMENTAIS

4.1. Objetivos regimentais

- Capacitar e aperfeiçoar profissionais éticos e com uma consciência crítica capazes de posicionar na realidade social concreta, nas áreas de Ciência Animal e Saúde Pública/única, por meio de Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Realizar pesquisas científicas e tecnológicas na fronteira do conhecimento, no interesse do desenvolvimento do país nas áreas de conhecimento básica e transversal em Ciência Animal e Saúde Pública/única;
- Prestar colaboração científica e tecnológica a órgãos de serviço público, empresas privadas e centros científicos do país e do exterior;
- Integrar por meio das atividades de Extensão Universitária a difusão de tecnologias e popularização da ciência em Ciência Animal e Saúde Pública/única.

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A proposta de organograma que agregará o Regimento Interno da FZMV, em fase de elaboração, pode ser observada na Figura 2. No organograma da FZMV será integrado pela Diretoria e pelos órgãos colegiados deliberativos e consultivos da Unidade Acadêmica, a saber: a Congregação, os Conselhos Departamentais, o Conselho técnico do HV, os Colegiados de Graduação e Pós-graduação, o Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e o Colegiado de Extensão e Cultura, as Assembleias Departamentais e a Comissão de gestão dos Laboratórios Multiusuários. Além disso, as estruturas de apoio, como a Coordenadoria de Secretaria Integrada e a Coordenadoria de Gestão Estratégica.

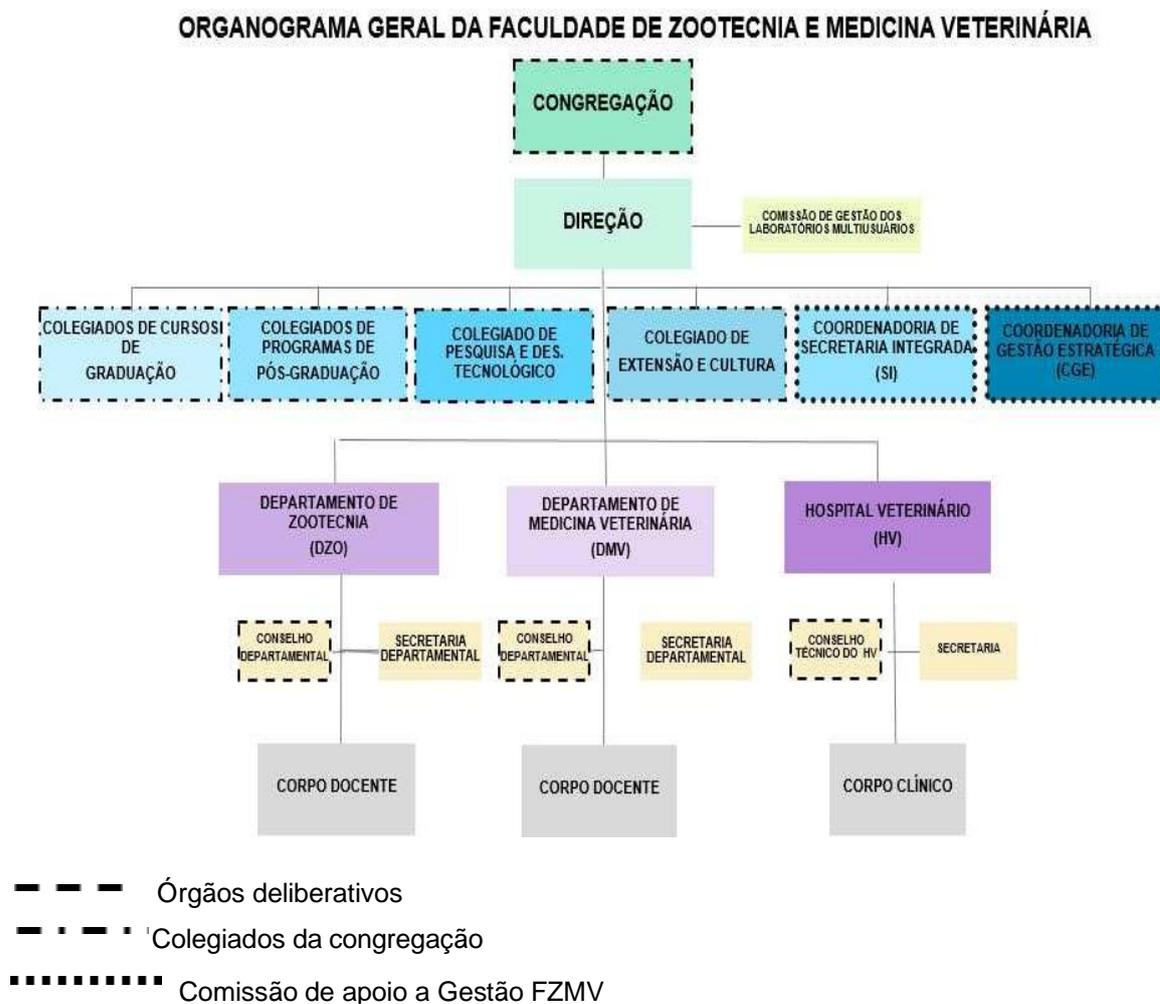


Figura 2: Organograma proposto para a FZMV

6. COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DA UNIDADE E SUBUNIDADE

As competências e atribuições estarão descritas no Regimento interno das Unidades Acadêmicas a ser aprovadas, provavelmente, no início de setembro pelo CUNI. O “template” das competências e atribuições das unidades e subunidade da FZMV espelhado no Estatuto e Regimento Geral da UFLA de 2021, estão listados abaixo:

6.1. Unidades

6.1.1. Departamentos de Zootecnia e de Medicina Veterinária

Representa a divisão administrativa da Unidade Acadêmica, compreendendo componentes curriculares e áreas de conhecimento afins para atuação no ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, extensão e cultura. Os Departamentos são subdivididos em Setores ou Áreas de Especialização.

São atribuições principais dos Departamentos:

- ensino de graduação e de pós-graduação;
- pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- extensão e cultura;
- apoio administrativo.

6.1.2. Hospital Veterinário (HV)

Unidade vinculada a FZMV, com atividades administrativas próprias e acadêmicas vinculadas ao Curso de Medicina Veterinária, regido por regimento interno próprio em conformidade com a deliberação da Congregação da FZMV.

São atribuições principais do HV:

- oferecer infraestrutura e condições materiais para o desenvolvimento de habilidades e competências no âmbito da Medicina Veterinária, nos níveis de graduação e pós-graduação das áreas relacionadas com a prática hospitalar veterinária;
- oferecer infraestrutura e condições materiais para a prestação de serviços relacionados com a prática hospitalar veterinária, conforme demandam Ensino, Pesquisa e Extensão de interesse da UFLA.
- auxiliar no ensino, na pesquisa científica e na extensão.

6.2. Diretoria

A Diretoria da FZMV, exercida pelo Diretor, é o órgão ao qual compete supervisionar os programas de ensino, pesquisa e extensão e a execução das atividades administrativas, no âmbito de sua atuação, dentro dos limites estatutários e regimentais.

São atribuições principais do diretor:

- atuar como principal autoridade administrativa e representativa da Unidade Acadêmica, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações da Congregação e as determinações dos Órgãos Superiores da UFLA e da legislação vigente;
- submeter à Congregação, nos primeiros trinta dias do seu mandato, o Plano de Gestão elaborado em conformidade com o PDI e o PDU;
- designar, em caráter especial e temporário, comissões, assessorias e grupos de trabalho para atender problemas específicos da Unidade Acadêmica;
- propor diretrizes e ações sobre assuntos de ordem acadêmica;
- supervisionar as atividades didático-científicas e os serviços administrativos;
- propor à Congregação as diretrizes para a elaboração do orçamento anual e as prioridades para a aplicação dos recursos;

- submeter anualmente à Congregação a prestação de contas das atividades realizadas no ano anterior;
- ser a autoridade competente da Unidade Acadêmica que autoriza as compras de materiais e contratações de serviços;
- organizar a pauta, convocar e presidir as reuniões da Congregação;
- decidir sobre matéria de urgência ad referendum da Congregação, submetendo sua decisão ao referido Colegiado na reunião subsequente;
- integrar, na qualidade de membro nato, o Conselho Universitário;
- acompanhar a vida acadêmica do corpo discente da Unidade Acadêmica, considerando indicadores de desempenho acadêmico, o desenvolvimento dos projetos pedagógicos e as condições estruturais do curso, dentre outros;
- acompanhar os indicadores de qualidade da vida acadêmica, conforme definido pela Congregação;
- garantir o diálogo com representantes de políticas de EDI e coordenadores de cursos e programas visando a implementação de ações voltadas para a equidade, diversidade e inclusão;
- implementar ações de transparência, fortalecendo a comunicação entre os membros da Unidade Acadêmica;
- implementar as políticas da Unidade Acadêmica para o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, a extensão e a cultura em seu âmbito de atuação, em consonância com as políticas institucionais;
- zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos nos Calendários Letivos e Cronogramas Acadêmicos da UFLA;
- autorizar o aceite de doação de bens móveis à Unidade Acadêmica, observada a legislação vigente e as normas institucionais;
- exercer qualquer outra atribuição que a Congregação lhe conferir, bem como os Conselhos Superiores ou a Direção Executiva e, de acordo com a legislação vigente.

6.3. Órgãos colegiados

6.3.1. Congregação

Órgão de deliberação superior da FZMV, competindo-lhe definir e supervisionar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração em seu âmbito de atuação, obedecendo as diretrizes gerais estabelecidas pelos órgãos da Administração Superior da UFLA. Fazem parte da Congregação, o Diretor da Unidade Acadêmica, como Presidente, o vice-diretor, o Coordenador de Gestão Estratégica; o Coordenador de Secretaria Integrada, os Chefes de Departamentos, o Coordenador do Hospital veterinário, os Coordenadores de Cursos de Graduação, os Coordenadores de Programas de Pós-graduação, o Coordenador de Pesquisa e de Desenvolvimento Tecnológico, o Coordenador de Extensão e Cultura e representantes docentes eleitos, representante dos técnico-administrativos, representantes discentes de Graduação e de Pós-Graduação e representante de políticas de EDI (Equidade, Desigualdade e Inclusão).

São atribuições principais da Congregação:

- elaborar o Regimento Interno da Unidade Acadêmica e submetê-lo à aprovação do Conselho Universitário;
- aprovar os Regimentos Internos dos Departamentos e demais órgãos vinculados, sendo vetados os conflitos com o Estatuto, com o Regimento Interno da Unidade Acadêmica e com esse Regimento Geral;
- elaborar e aprovar o seu Regimento Interno e submetê-lo à aprovação do Conselho Universitário;
- organizar o processo de escolha da Direção da Unidade Acadêmica, respeitada a legislação vigente;

- propor ou manifestar-se sobre a criação, o desmembramento, a fusão, a extinção e a alteração de nome de Departamento e demais órgãos vinculados à Unidade Acadêmica e submetê-la ao Conselho Universitário;
- elaborar e aprovar resoluções que regulem o funcionamento acadêmico e administrativo da Unidade Acadêmica, em consonância com o Estatuto, com o Regimento Interno da Unidade Acadêmica, com esse Regimento Geral e demais normas emanadas pela Direção Executiva da Universidade;
- eleger seus representantes para o Conselho Universitário;
- eleger seus representantes para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- indicar um coordenador de graduação e de pós-graduação para integrarem os conselhos das respectivas Pró-reitorias;
- participar das sessões solenes de outorga de graus e diplomas;
- elaborar e aprovar o Plano de Desenvolvimento da Unidade Acadêmica em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA;
- supervisionar as atividades dos Departamentos e demais órgãos vinculados, compatibilizando os respectivos planos de trabalho, quando for o caso;
- apreciar anualmente a proposta orçamentária da Unidade Acadêmica e o Planejamento Anual de Contratações de materiais e serviços, em consonância com as diretrizes institucionais e com a legislação vigente;
- aprovar comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos de docentes na forma estabelecida em normas gerais de concursos definidas pelos Conselhos Superiores da UFLA;
- manifestar-se sobre pedidos de movimentação de servidores da ou para a Unidade Acadêmica;
- propor e opinar sobre o afastamento dos servidores lotados na Unidade Acadêmica para fins de qualificação, aperfeiçoamento, ou prestação de cooperação técnica;
- aprovar em seu âmbito de atuação a sua política de pesquisa, de ensino e de extensão em conformidade com o PDI;
- aprovar os projetos pedagógicos de cursos e programas de pós-graduação e de extensão e encaminhá-los para homologação das respectivas Pró-reitorias;
- propor sobre a celebração de instrumentos jurídicos referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão e encaminhá-los para homologação das respectivas Pró-reitorias;
- deliberar sobre a programação regular de extensão e cultura mediante proposta do Colegiado de Extensão e Cultura, de acordo com a política institucional de extensão e cultura da Unidade Acadêmica;
- praticar os atos de sua competência relativos ao Regime Disciplinar;
- instituir comissões;
- aprovar as contas da gestão do Diretor da Unidade Acadêmica;
- propor a criação e a extinção de cursos de pós-graduação Lato sensu e submeter à Pró-reitoria de Pós-graduação;
- avocar para si o exame e a deliberação sobre matérias de interesse da Unidade Acadêmica;
- julgar os recursos que lhe forem interpostos.

6.3.2. Colegiados dos cursos de graduação em Zootecnia e Medicina Veterinária

Órgão colegiado responsável pela coordenação, o planejamento, o acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades de ensino de cada curso de graduação.

São atribuição dos Coordenadores de Cursos de Graduação:

- elaborar o Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Pedagógico

Institucional para apreciação da Congregação e posterior submissão à Pró-reitoria de Graduação;

- manter atualizado e gerir o Projeto Pedagógico do Curso, coordenando e supervisionando o seu funcionamento;
- executar as diretrizes estabelecidas pelo CEPE e pela Pró-reitoria de Graduação;
- exercer a coordenação interdisciplinar, visando a conciliar os interesses de ordem didática, científica e estratégica dos Departamentos com os do Curso;
- promover continuamente ações de correção das deficiências e fragilidades do Curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e de avaliação externa;
- emitir parecer sobre assuntos de interesse do Curso;
- eleger, entre os membros docentes, um Coordenador Adjunto;
- julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador de Curso;
- estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos estudantes do Curso;
- elaborar, em colaboração com a Pró-reitoria de Graduação, o horário das atividades letivas.

6.3.3. Colegiados dos Programas de Pós-graduação

Órgão colegiado responsável pela coordenação, o planejamento, o acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades de ensino de cada Programa de Pós-graduação serão exercidos por um Colegiado de Programa de Pós-graduação.

São atribuições dos Colegiados de Programas de Pós-Graduação:

- elaborar o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-graduação em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Pedagógico Institucional para apreciação da Congregação da FZMV e posterior submissão à Pró-reitoria de Pós-graduação;
- executar as diretrizes estabelecidas pelo CEPE e pela Pró-reitoria de Pós-graduação;
- exercer a coordenação interdisciplinar, visando conciliar os interesses de ordem didática, científica e estratégica dos Departamentos com os do Programa;
- promover continuamente ações de correção das deficiências e fragilidades do Programa, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e de avaliação externa;
- emitir parecer sobre assuntos de interesse do Programa;
- eleger, entre os membros docentes, um Coordenador Adjunto;
- julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador do Programa;
- estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos estudantes do Programa;
- elaborar, em colaboração com a Pró-reitoria de Pós-graduação, o horário das atividades letivas.

6.3.4. Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Órgão colegiado responsável pela coordenação, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico no âmbito da FZMV. Composto pelo Coordenador, um docente de cada Programa de Pós-graduação vinculado à FZMV, de representante dos servidores técnico-administrativos e representante discente de pós-graduação, regularmente matriculado em Programa de Pós-graduação ofertado pela FZMV.

São atribuições principais do Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico:

- propor à Congregação ações relacionadas às atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico da FZMV;
- emitir parecer sobre os planos, programas e projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, propostos no âmbito da FZMV;

- acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de pesquisa desenvolvidos na FZMV;
- atuar como interlocutor entre a Pró-reitoria de Pesquisa e a FZMV;
- desempenhar outras atividades conforme atribuições da Direção e da Congregação da FZMV.

6.3.5. Colegiado de Extensão e Cultura

Órgão colegiado responsável pela coordenação, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades de extensão e de cultura no âmbito da unidade. Composto pelo Coordenador, um docente de cada Departamento vinculado à FZMV, representante dos servidores técnico-administrativos da FZMV e representante dos discentes de graduação e/ou de pós-graduação,

São atribuições do conselho de extensão e cultura:

- propor à Congregação da FZMV ações relacionadas às atividades de extensão e de cultura, de acordo com a política institucional de extensão e cultura estabelecida pelo CUNI;
- emitir parecer sobre os planos, programas e projetos de extensão e cultura propostos no âmbito da FZMV;
- acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de extensão e cultura desenvolvidos na FZMV;
- elaborar o relatório anual das atividades de extensão e cultura da FZMV;
- avaliar e organizar o registro de relatórios anuais de atividades dos Núcleos de Extensão no âmbito da FZMV;
- estabelecer requisitos para a admissão de participantes nos cursos de extensão;
- desempenhar outras atividades conforme atribuições da Direção e da Congregação da FZMV.

6.3.6. Conselhos Departamentais de Zootecnia e de Medicina Veterinária

Órgão deliberativo dos departamentos vinculados a FZMV. Composto pelo chefe e sub-chefe do Departamento; um docente representante de cada Setor do Departamento; representante(s) dos técnico-administrativos, representante(s) discente(s) e outros representantes, propostos pelo Conselho Departamental, com aprovação da Congregação.

São atribuições do Conselho Departamental:

- elaborar o Regimento Interno do Departamento e submetê-lo à Congregação da Unidade Acadêmica para apreciação e aprovação;
- organizar o processo de eleição da Chefia do Departamento;
- pronunciar-se, sempre que convocado, sobre matéria de interesse do Departamento;
- aprovar e encaminhar à Direção da Unidade Acadêmica o Plano de Ação, em conformidade com o PDU e o PDI, e o Relatório Anual das atividades do Departamento;
- sugerir normas, critérios e providências à Congregação da Unidade Acadêmica sobre a execução das atividades de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão;
- propor à Congregação da Unidade Acadêmica, isoladamente ou em conjunto com outros Departamentos, a criação de cursos de pós-graduação;
- conhecer e deliberar sobre assuntos de natureza didática que não forem da competência dos colegiados de curso;
- aprovar, no âmbito de sua competência e conforme definições regimentais, a seleção, admissão, transferência, colaboração técnica ou afastamento de docentes e técnicos administrativos;

- aprovar plano de trabalho e relatório de atividade docente em conformidade com as necessidades do Departamento e com a legislação vigente e encaminhar a congregação;
- opinar sobre a remoção, redistribuição, dispensa ou exoneração de servidores, na forma da lei;
- aprovar e coordenar a realização de processo seletivo para monitores de ensino, respeitadas as normas vigentes, e definir a constituição das respectivas bancas examinadoras;
- aprovar o plano de aplicação de recursos destinados ao departamento;
- propor ou opinar sobre adequações em componentes curriculares relacionados ao departamento, especialmente por ocasião de reformulação de projetos pedagógicos de cursos;
- deliberar sobre outras matérias previstas em lei ou estabelecidas pela Congregação e pelos Conselhos Superiores.

6.3.7. Conselho técnico do Hospital Veterinário (HV)

O Conselho Técnico do Hospital Veterinário (HV) é o órgão superior de consulta do HV, sendo composto pelo Coordenador Técnico, um representante docente de cada uma das áreas da Medicina Veterinária que atuam no HV, o Coordenador do Curso de Graduação de Medicina Veterinária, o Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, o Coordenador do Programa de Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde, um ou mais representantes dos Servidores Técnico-Administrativos que exerçam suas funções no HV, um representante de corpo discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, um representante de corpo discente de pós-graduação dos programas vinculados ao DMV, o administrador e responsável técnico do Hospital Veterinário.

São atribuições principais do Conselho Técnico do HV:

- propor modificações no Regimento Interno do Hospital Veterinário;
- apreciar e opinar sobre o relatório anual do Hospital Veterinário, incluindo a movimentação financeira, aprovado pela congregação;
- aprovar a inclusão ou exclusão de áreas da Medicina Veterinária como realizadoras formais de atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária de interesse do HV.
- aprovar Proposta Orçamentária e as Prestações de Contas do Hospital Veterinário, elaboradas pelo administrador e Coordenadoria Técnica do Hospital Veterinário e encaminhar a CGE da FZMV.
- deliberar sobre modificação da estrutura física do Hospital Veterinário, ouvidos os segmentos envolvidos e encaminhar para a CGE.
- deliberar sobre o plano global de atividades do Hospital Veterinário.
- deliberar sobre a fixação e alteração da tabela de preços dos serviços prestados pelo Hospital Veterinário.
- deliberar sobre acordos, contratos e convênios, com entidades de apoio, públicas ou privadas, que tenham por fim contribuir com a melhor consecução dos objetivos do Hospital Veterinário e encaminhar para as coordenadorias pertinentes da FZMV para parecer e aprovação da congregação.
- deliberar sobre os casos omissos.

6.4. Comissão vinculada a diretoria da FZMV

6.4.1. Comissão de gestão dos Laboratórios Multiusuários (LMs) da FZMV

Comissão que agrega os Laboratórios multiusuários da FZMV, oferecem serviços essenciais para suporte às análises rotineiras e complexas dos programas de pós-graduação, de grupos de pesquisa da UFLA e de pesquisadores e parceiros externos, tanto da iniciativa pública quanto privada. Compreende os seguintes laboratórios setoriais: Laboratórios de Pesquisa animal, Laboratório de Gerenciamento de Resíduos Líquidos, Sólidos e Carcaças, Laboratório para

Procedimentos Técnicos e Científicos em Produção e Qualidade de Carnes (LAB-Carnes) e o Centro de Pesquisa em Gado de Leite (CEPE-Leite).

São atribuições principais da Comissão de Gestão dos LMs:

- Elaboração e alteração Regimento Interno dos LMs;
- Coordenar a Gestão administrativa e financeira dos LMs;
- Apreciar e opinar sobre os relatórios administrativos e das prestações de contas anual dos LMs e encaminhá-los à direção da FZMV para aprovação na congregação;
- Apreciar e opinar sobre a inclusão ou exclusão de áreas setoriais dos LMs;
- Apreciar e opinar sobre modificações das estruturas físicas dos LMs, ouvidos os segmentos envolvidos e encaminha-las para a direção da FZMV para aprovação na congregação;
- Apreciar e opinar sobre a fixação e alteração da tabela de preços dos serviços prestados pelos LMs;
- Deliberar sobre os casos omissos.

6.5. Coordenadorias Acadêmicas e Administrativas da FZMV

6.5.1. Coordenadoria de Gestão Estratégica

Órgão de caráter executivo e consultivo, que terá como competência auxiliar o Diretor no planejamento, organização, direção e controle de todas as atividades administrativas no âmbito da FZMV. Formada, preferencialmente, por técnicos administrativos da carreira de Administrador e por outros servidores técnico-administrativos especializados.

São atribuições principais da coordenadoria de Gestão estratégica:

- atuar na gestão de processos de compras e contratações pela FZMV, em conformidade com a rotina de ações e procedimentos da Pró-reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA;
- elaborar o Planejamento Anual de Contratações (PAC) e efetuar o levantamento de demandas dos setores ligados à FZMV;
- realizar a intermediação de contatos e cobranças aos gestores e fiscais de contratos no âmbito da FZMV;
- responsabilizar-se pela execução da Matriz Orçamentária da FZMV;
- estabelecer políticas internas de descentralização de recursos da Matriz Orçamentária relacionadas aos Departamentos e demais órgãos vinculados à FZMV;
- executar a liberação de recursos orçamentários para demandas específicas, após análise e autorização do Diretor;
- atuar na gestão do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) no âmbito da FZMV, em conformidade com as rotinas de ações e procedimentos da Pró-reitoria de Pós-graduação da UFLA;
- registrar no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) e solicitar todos os afastamentos vinculados à Direção da FZMV e às atividades da Pós-graduação, nos termos da legislação vigente;
- coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento da FZMV em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA;
- emitir pareceres e relatórios sobre matéria de sua competência;
- outras atribuições definidas pela Direção da FZMV.

6.5.2. Coordenadoria da Secretaria Integrada

Órgão responsável pela assessoria, apoio ao planejamento e à execução das rotinas de processos administrativos e acadêmicos relativos aos cursos de graduação e aos programas de

pós-graduação, em estreita articulação com os demais órgãos componentes da gestão acadêmica na UFLA.

São atribuições principais da Secretaria Integrada:

- auxiliar e apoiar o Diretor da FZMV na execução de atividades administrativas e acadêmicas a ele inerentes;
- assessorar as coordenações de cursos de graduação e de programas de pós-graduação nas tarefas administrativas e na implementação das deliberações dos respectivos Colegiados e dos Conselhos Superiores;
- assessorar as coordenações de pesquisa e desenvolvimento, tecnológico e de extensão e cultura, nas tarefas administrativas e na implementação das deliberações dos respectivos Colegiados e dos Conselhos Superiores;
- conhecer as especificidades dos projetos pedagógicos e regulamentos específicos dos cursos;
- manter registro documental de composição e de deliberações dos Colegiados de Cursos, do Núcleo Docente Estruturante e demais documentos relacionados aos cursos, observadas as orientações das Pró-reitorias de Graduação e de Pós-graduação;
- atender rotineiramente aos estudantes de graduação e de pós-graduação em horários estabelecidos pela Direção da FZMV e observadas as deliberações dos Conselhos Superiores;
- prestar esclarecimentos relativos a pedidos de informações advindos da comunidade interna e externa, sobre aspectos acadêmicos, normas regimentais e outras aos estudantes da graduação e da pós-graduação e à comunidade em geral, quando solicitado;
- realizar, em articulação com as Pró-reitorias de Graduação e de Pós-graduação, trâmites e procedimentos típicos da rotina de secretaria acadêmica de cursos estabelecidos em instruções normativas emitidas pela Congregação da FZMV, pelos Conselhos de Graduação e de Pós-graduação, por resoluções relacionadas ao ensino emitidas pelos Conselhos Superiores ou em portarias dos Pró-reitores respectivos;
- avaliar, criticar e propor melhoria de procedimentos acadêmicos;
- auxiliar as coordenações de cursos de graduação e de programas de pós-graduação na confecção do horário das aulas, bem como lançar semestralmente a oferta de disciplinas de pós-graduação;
- auxiliar as coordenações de cursos de graduação na organização das atividades de recepção de calouros;
- apoiar as coordenações de cursos de graduação e estudantes em época de inscrição/realização do ENADE, de preenchimento de procedimentos de reconhecimento de cursos ou de reconhecimentos institucionais e demais processos de avaliação de mesma natureza, em consonância com as orientações da Pró-reitoria de Graduação;
- apoiar as coordenações de cursos de pós-graduação em época de preenchimento de instrumentos de avaliação da pós-graduação, em consonância com as orientações da Pró-reitoria de Pós-graduação;
- apoiar os procedimentos relacionados aos processos seletivos e trâmites de defesas da graduação e da pós-graduação;
- realizar a gestão das bolsas de pós-graduação, seguindo as normativas das agências de fomento e a regulamentação interna da UFLA;
- emitir histórico, declarações e outros documentos solicitados por estudantes, em consonância com as orientações da Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA/PROGRAD e DRCA/PRPG);
- administrar os trâmites do Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE);

- gerir a publicação de informações sobre os cursos nos sites institucionais, plataformas e outros recursos;
- gerir os procedimentos de Atividades Vivenciais, Docência Voluntária, Estágios, Mobilidade Acadêmica e Programas de Monitoria (níveis I e II);
- responsabilizar-se pela disponibilização de atos e documentos oficiais da UA no Portal da Transparência da UFLA ou no Diário Oficial da União, quando for o caso;
- emitir pareceres e relatórios sobre matéria de sua competência.

6.6. Órgãos Consultivos

6.6.1. Assembleias Departamentais da Zootecnia e da Medicina Veterinária

Órgão colegiado consultivo no âmbito de cada Departamento. Integram Assembleia Departamental o Chefe do Departamento, todos os docentes lotados no Departamento; representantes dos servidores técnico-administrativos lotados no Departamento, na proporção máxima de até quinze por cento dos membros da Assembleia Departamental, representantes do corpo discente de Graduação e de Pós-Graduação matriculados nos cursos e programas cujas coordenações sejam vinculadas ao Departamento, perfazendo em conjunto a proporção máxima de até quinze por cento dos componentes da Assembleia Departamental.

São atribuições principais da Assembleia Departamental:

- eleger a Chefia do Departamento e submetê-la ao Conselho Departamental para homologação;
- reunir-se periodicamente como órgão consultivo, desde que solicitada pelo Chefe de Departamento e, ou, pelo Conselho Departamental;
- elaborar o Plano de Desenvolvimento do Departamento em conformidade com o Plano de Desenvolvimento da Unidade Acadêmica e submetê-lo à aprovação do Conselho Departamental.

7. SERVIÇOS PRESTADOS

7.1. Atribuições gerais dos Departamentos de Zootecnia e de Medicina Veterinária

Os Departamentos didáticos-científicos da FZMV possuem diversas atribuições, de forma geral, suas atividades envolvem:

- ensino de graduação e de pós-graduação;
- pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- extensão e cultura;
- apoio administrativo.

Ainda, fazem parte dos Departamentos:

- o Conselho Departamental;
- a Assembleia Departamental;
- a Chefia;
- a Secretaria;
- os docentes;
- os servidores técnico-administrativos;
- os setores.

7.2. Setores do Departamento de Zootecnia

O Departamento de Zootecnia (DZO) é uma divisão administrativa vinculada à Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária (FZMV) da UFLA, compreendendo os componentes curriculares e áreas de conhecimento em zootecnia, corpo docente e pessoal técnico-administrativo, além de instalações, materiais e apoio administrativo necessários para atuação no ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, extensão e cultura. É responsável pelo planejamento, distribuição e execução das tarefas que lhe são peculiares, na área de zootecnia e atividades afins, em todos os níveis e para todos fins de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e extensão.

O DZO é subdividido em seis setores, que representam as seguintes subáreas do conhecimento:

- a) Análise e Avaliação de Alimentos;
- b) Nutrição de Não Ruminantes;
- c) Nutrição de Ruminantes;
- d) Produção de Não Ruminantes;
- e) Produção de Ruminantes;
- f) Reprodução, Genética e Melhoramento Animal

Além dos setores/área de conhecimento, o DZO possui diversas unidades de produção animal que são responsáveis por disponibilizar infraestrutura, material biológico e pessoal para a realização de aulas práticas, estágios, treinamentos, pesquisas e testes, atendendo docentes e discentes de graduação e pós-graduação em Zootecnia, Ciência dos Alimentos, Medicina Veterinária e Biologia da UFLA e prestando serviços à comunidade e aos diferentes setores da pecuária brasileira. O DZO possui também, uma Central Multiusuária de Pesquisa Animal (CPA) que apresenta grande importância para o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas e na formação de pessoal e desenvolvimento tecnológico, recursos humanos especializado, graduados e pós-graduados, em Ciência Animal. A CPA com uma estrutura física de 750 m² é dividida em dois pavimentos, com laboratórios modernos em pesquisa, principalmente em biotecnologias de ponta aplicadas às áreas de nutrição, saúde, crescimento, reprodução, genética e melhoramento animal. A CPA abriga os seguintes laboratórios setoriais, Bromatologia, Biologia Molecular; Qualidade de Carne; Composição Corporal Animal e Potencial Energético dos Alimentos; Microbiologia;

Enzimologia Animal; Digestibilidade In Vitro; Tecnologia do Sêmen; Reprodução e Análises Hormonais; Histologia e Imunohistoquímica e Cromatografia.

Serviços oferecidos pelo DZO:

- Projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação para os diferentes setores da cadeia produtiva da agropecuária;
- Consultoria técnica;
- Assistência tecnológica;
- Análises laboratoriais;
- Teste e desenvolvimento de novos produtos;
- Avaliação de ingredientes, aditivos e fármaco utilizados em produção animal;
- Capacitação de recursos humanos;
- Treinamentos e cursos teórico-práticos de curta duração para órgãos públicos e iniciativa privada;
- Transferência e popularização de tecnologias.

7.3. Setores do Departamento de Medicina Veterinária

Os serviços prestados pelo DMV, além da oferta de disciplinas de graduação e pós-graduação para a comunidade interna, eventos, atividades de pesquisa, projetos e programas de extensão para as comunidades interna e externa, geralmente realizada pelas 26 entidades de extensão (Núcleos de estudos) do DMV. O Departamento de Medicina Veterinária é composto por 9 setores funcionais, são eles:

- a) Setor de Medicina Veterinária Preventiva (SMVP);
- b) Setor de Reprodução – SR;
- c) Setor de Patologia Veterinária – SPV;
- d) Setor de Morfologia – SM;
- e) Setor de Inspeção de Produtos de Origem Animal – SIPOA;
- f) Setor de Fisiologia e Farmacologia – SFFV;
- g) Setor de Clínica de Pequenos Animais – SCPA;
- h) Setor de Clínica de Grandes Animais – SCGA;
- i) Setor de Cirurgia Veterinária – ACV.

Serviços oferecidos pelo DMV:

- Setor de Medicina Veterinária Preventiva (SMVP): Prestação de atendimentos à comunidade de produtores rurais do município de Lavras e cidades vizinhas nas áreas de diagnóstico laboratorial de doenças infecciosas e parasitárias dos animais de produção em geral (bovinos, suínos, aves, equinos, pequenos ruminantes e organismos aquáticos), animais de companhia (caninos e felinos) e eventualmente animais silvestres;
- Setor de Reprodução – SR: Prestação de serviços em Diagnóstico de gestação em bovinos; Exame andrológico em animais domésticos; Inseminação artificial em bovinos; Inseminação artificial em tempo fixo em bovinos e Exame de sêmen congelado em bovinos e equinos;
- Setor de Patologia Veterinária – SPV: Prestação de serviços em Necropsia de Animais; Citologia de Tecidos; Histopatologia de Tecidos e Biópsias; Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na área;
- Setor de Morfologia – SM: Prestação de serviços em Captura de imagens de lâminas histológicas e análises morfométricas; Coloração de lâminas histológicas por Hematoxilina-Eosina, PAS e Tricrômico de Masson; Curso de Técnicas Histológicas para Microscopia de Luz; Cursos sobre reprodução de aves; Preparação de peças anatômicas(ossos, esqueletos, articulações, cadáveres, Processamento, inclusão em

historresina ou parafina e microtomia de amostras biológicas para confecção de lâminas histológicas;

- Setor de Inspeção de Produtos de Origem Animal– Sinsp: Prestação de serviços em Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionados à inspeção e qualidade dos produtos de origem animal. Todas as atividades com a participação do Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária – NEIV;
- Setor de Fisiologia e Farmacologia – SFFV: Prestação de serviços nas áreas de farmacologia e metabolismo animal, além de realizar atividades de pesquisa e extensão inerentes às suas áreas de atuação.
- Setor de Clínica de Pequenos Animais – SCPA: Atendimento a grandes animais no Hospital Veterinário e propriedades da região e também exames de Patologia Clínica
- Setor de Clínica de Grandes Animais – SCGA: Atendimento clínico a pequenos animais e animais silvestres e exóticos do Município de Lavras e região, nas áreas de Clínica geral, cardiologia, clínica de felinos, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, imagiologia, nefrologia, neurologia, otologia e pneumologia.
- Setor de Cirurgia Veterinária – ACV: Atendimento ambulatorial clínico-cirúrgico e procedimentos cirúrgicos em variadas espécies animais. Prestação de serviços na forma de atendimento cirúrgico e realização de intervenções nas diversas afecções relacionadas aos diferentes sistemas orgânicos.
- Setor de Clínica Médica de Grandes Animais – CGA: Atendimento a grandes animais no Hospital Veterinário e propriedades da região e também exames de Patologia Clínica
- Setor de Clínica Médica de Pequenos Animais – CPA: Atendimento clínico a pequenos animais e animais silvestres e exóticos do Município de Lavras e região, nas áreas de Clínica médica geral, cardiologia, clínica de felinos, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, imagiologia, nefrologia, neurologia, otologia e pneumologia.
- Setor de Cirurgia Veterinária – SCV: Atendimento ambulatorial clínico-cirúrgico e procedimentos cirúrgicos em variadas espécies animais. Prestação de serviços na forma de atendimento cirúrgico e realização de intervenções nas diversas afecções relacionadas aos diferentes sistemas orgânicos.

7.4. Hospital Veterinário (HV)

Os serviços prestados pelo HV, além da interfase com o ensino de graduação e pós-graduação relacionados a Medicina Veterinária para a comunidade interna, O HV presta um excelente serviço à comunidade externa na cidade de Lavras e região. O HV é composto por cinco grandes Áreas da Medicina Veterinária, são elas:

- a) Área de Clínica Médica de Animais de Companhia;
 - b) Área de Clínica Médica de Grandes Animais;
 - c) Área de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária;
 - d) Área de Diagnóstico Veterinário;
 - e) Área de Patologia Animal;
 - f) Serviços oferecidos pelo HV.
- Área de Clínica de Animais de Companhia ACMAC: Realização de consultoria e atendimento médico-veterinário a pequenos animais e animais silvestres e exóticos.
 - Área de Clínica de Grandes Animais – ACMGA: Realização de consultoria e atendimento médico-veterinário à animais de grande porte no Hospital Veterinário e em propriedades rurais.
 - Área de Cirurgia e anestesiologia Veterinária – ACV: Realização de atendimento e atendimento clínico, anestésicos e cirúrgicos a pequenos animais, grandes animais e animais silvestres e exóticos. Realização de procedimentos cirúrgicos no Hospital Veterinário e em propriedades rurais.

- Área de Patologia Veterinária: Realização de consultoria e atendimento médico-veterinário em anatomia patológica, histopatologia e citologia.
- Área de Diagnóstico Veterinário: Realização de consultoria e atendimento médico-veterinário em patologia clínica, diagnóstico por imagem, parasitologia, bacteriologia e virologia.

Mais informações de serviços prestados pela FZMV: https://ufla.br/cartadeservicos/servicos-prestados-aos-usuarios/unidades-academicas-ufla/15-servicos-ao-usuario/unidades-academicas/faculdades?layout=*

8. HORÁRIO DE ATENDIMENTO

- Departamentos de Zootecnia: Segunda à Sexta, de 08h00-12h00 e 14h00-18h00;
- Departamentos de Medicina Veterinária: Segunda à Sexta, de 08h00-12h00 e 14h00-18h00;
- Hospital Veterinário: Triagem: Segunda à Sexta, de 7h00 às 18h00.

9. OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE RESULTADOS E AÇÕES

Para melhor compreensão do processo e metodologias adotadas na construção do PDU/FZMV, foi elaborado um mapa mental do Planejamento Estratégico da FZMV, apresentado abaixo. A análise foi realizada com base no contexto decorrente da aprovação do PDI 2021-2025 da UFLA – de modo a preservar o alinhamento estratégico, de análise de cenários e de redesenho da análise de SWOT.

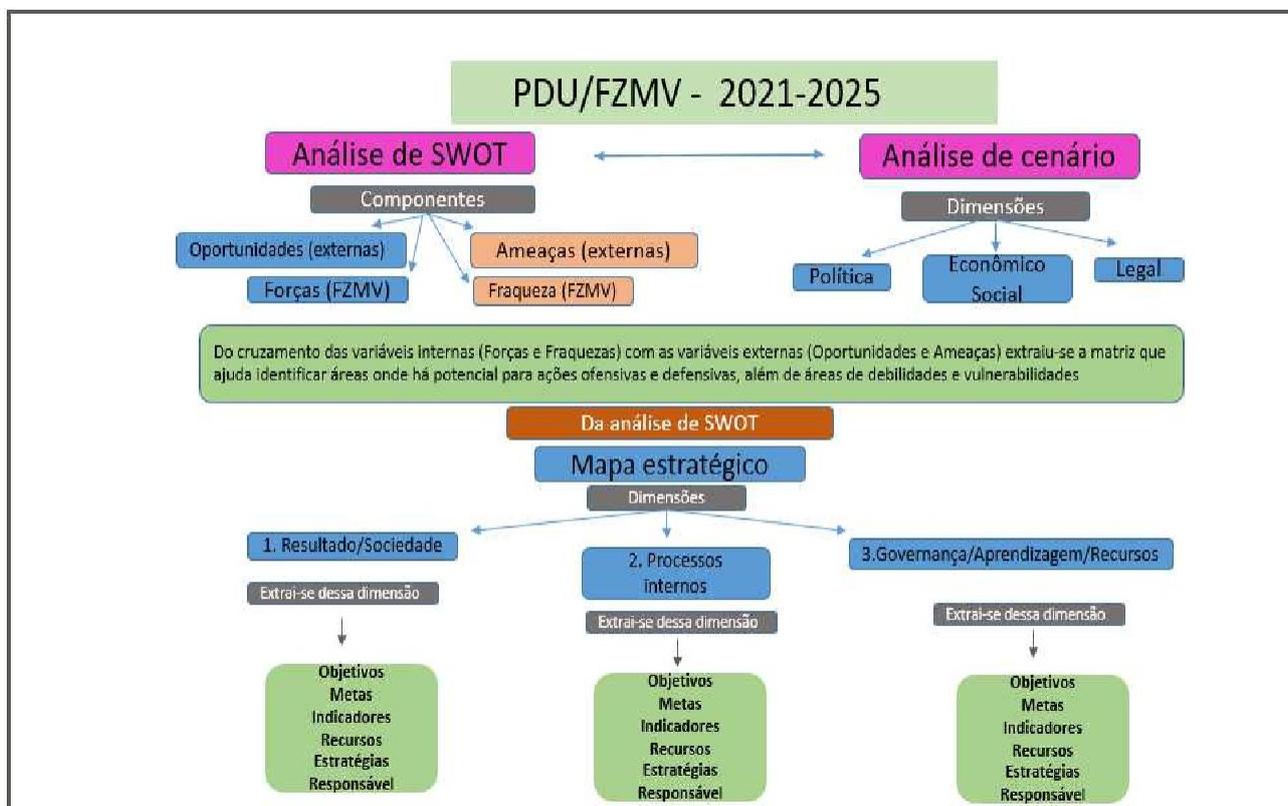


Figura 3: Mapa mental do Planejamento Estratégico do PDU/FZMV

9.1. Alinhamento com o PDI

Os objetivos estratégicos selecionados para a FZMV foram definidos em função do perfil da unidade e alinhados obrigatoriamente ao PDI/UFLA 2021-2025 para que os objetivos estratégicos definidos nesse documento fossem alcançados. As Unidades Administrativas e Acadêmicas devem definir suas estratégias táticas /operacionais dentro dos objetivos do PDI.

Para mais informações sobre os objetivos estratégicos do PDI/UFLA 2021-2025 (Quadros 9, 10 e 11), basta acessar o site:

https://sistemaslegados.ufla.br/documentos/arquivos/1_098_18122020.pdf

As metodologias adotadas para a elaboração do PDU/FZMV foram as mesmas do PDI: Análise de cenários; Análise de SWOT e Avaliação, Análise e tratamento de risco dos objetivos estratégicos.

9.2. Análise SWOT

A análise SWOT é uma das principais ferramentas de apoio ao Planejamento Estratégico. A análise é composta pelas iniciais das palavras em inglês Strengths, Weaknesses, Opportunities, e

Threats, que significam Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, respectivamente. Seu objetivo é formular planos para objetivos estratégicos com base nas forças e fraquezas (ambiente interno), e nas oportunidades e ameaças (ambiente externo), ou seja, o que é positivo no presente é uma Força (potencializa o objetivo estratégico analisado); o que é positivo no futuro é uma Oportunidade (afeta positivamente no objetivo analisado); o que é negativo no presente é uma Fraqueza (atrapalha o objetivo estratégico analisado) e o que é negativo no futuro é uma Ameaça (atrapalha o objetivo estratégico analisado). Após o levantamento dos fatores ligados ao ambiente interno (forças e fraquezas) e ao ambiente externo (oportunidades e ameaças), a próxima etapa consiste no ranqueamento dentro de cada grupo de fatores, onde apenas os mais importantes integrarão a matriz SWOT. As figuras na sequência apresentam o conteúdo da análise SWOT.

OPORTUNIDADE	Probabilidade de ocorrência 1: Rara - 5: Muito provavelmente	Impacto (efeito) Positivo 1: Incidental - 5: Extremo	Potencialidade 1: Muito baixa - 5: Muito alta	Grau de relevância
Agronegócio, uma área prioritária do MCTI	5	4	5	100
Qualidade dos cursos de graduação e pós graduação	5	5	5	125
Disponibilidade de editais para abertura de cursos de Lato Sensu pela PRPG	5	4	5	100
Referência do Agronegócio brasileiro, principalmente para a América Latina	5	5	5	125
Disponibilidade de captação de recursos e parcerias internacionais	4	4	4	64
Tendência da sociedade em interagir com o conhecimento produzido na Universidades	4	4	4	64
Demanda da sociedade para Pesquisa, prestação de serviço, produtos técnicos tecnológicos e extensão na área de Ciência animal	5	5	5	125

Figura 4: Oportunidades da FZMV frente ao cenário nacional (externas)

Ameaças	Probabilidade de ocorrência 1: Rara - 5: Muito provavelmente	Impacto (efeito) Negativo 1: Incidental - 5: Extremo	Numerosidade 1: Muito baixa - 5: Muito alta	Grau de relevância
Efeitos pós pandemia	5	5	5	125
Cortes, estagnação ou Contingenciamento no orçamento para	4	5	4	80
Redução de procura de estudantes pelos cursos de graduação	4	4	4	64
Redução no fomento públicos para a pesquisa	3	5	5	75
Aumento na evasão estudantil	4	5	4	80
Baixa integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão com a sociedade.	3	4	3	36

Figura 5: Ameaças da FZMV frente ao cenário nacional (externas)

Forças	Diferenciação sobre os concorrentes 1: Muito pequena - 5: Muito grande	Facilidade de Imitação 1: Muito fácil - 5: Muito difícil	Impacto (efeito) Positivo 1: Incidental - 5: Extremo	Grau de relevância
Competência consolidada em pesquisa no Agronegócio	5	5	5	125
Qualidade dos cursos de graduação	5	5	5	125
Qualidade dos cursos de pós graduação	5	5	5	125
Grande número de bolsistas de produtividade do CNPq	5	5	5	125
Infraestrutura e equipamento adequados para a pesquisa	5	5	5	125
Alta Inserção internacional dos docentes permanente	4	5	4	80
Laboratório multiusuário em Pesquisa animal	4	4	5	80
Hospital Veterinário	4	4	5	80
Experiência em curso lato sensu	4	4	4	64

Figura 6: Forças da FZMV (internas)

Fraquezas	Diferenciação dos concorrentes 1: Muito pequena - 5: Muito grande	Facilidade de melhoria 1: Muito fácil - 5: Muito difícil	Impacto (efeito) Negativo 1: Incidental - 5: Extremo	Grau de relevância
Redução de recursos financeiros para FZMV	4	5	5	100
Número reduzido de servidores técnicos administrativo	3	3	5	45
Distribuição desuniforme de atividades entre os servidores	4	3	5	60
Morosidade na celebração de instrumentos legais com parceiros	4	3	5	60
Gestão de processos eficiente para a nova estrutura organizacional	2	4	5	40

Figura 7: Fraquezas da FZMV (internas)

Densidade dos Quadrantes

SWOT	Oportunidades	Ameaças
Forças	82,54%	71,1%
Fraquezas	65,71%	60,00%

Posicionamento Estratégico Global	Capacidade Ofensiva	Capacidade Defensiva
27,94%	16,83%	11,11%

Intervalo do posicionamento	Condição dominante do posicionamento	Indicação de estratégia *
101% a 200%	Muito favorável	Altamente agressiva
31% a 100%	Favorável	Predominante agressiva
-30% a 30%	Equilíbrio	Essencialmente seletiva
-100% a -31%	Desfavorável	Predominante defensiva
-200% a -101%	Muito desfavorável	Sobrevivência

*A adoção da indicação de estratégia precisa ser avaliada com muito cuidado, pois, se considerarmos o conceito de racionalidade limitada, muitas ameaças e fraquezas podem não ter sido identificadas.

Apesar disso, o indicador pode auxiliar na formulação das estratégias.

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO GLOBAL

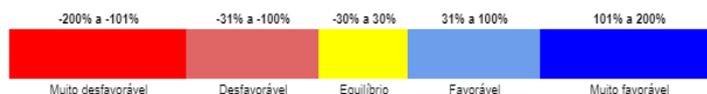


Figura 9: Posicionamento Estratégico Global do PDU/FZMV

9.3. Síntese dos objetivos estratégicos

Seguindo a mesma forma de organização do PDI UFLA (UFLA, 2020), os objetivos estratégicos, metas e indicadores de resultados e ações foram organizados conforme as dimensões de “Processos Internos” e “Resultados e Sociedade”. Embora haja objetivos relacionados aos temas, não se observam objetivos alinhados exclusivamente à dimensão “Governança, Aprendizagem e Recursos”, por julgar-se que, como Unidade Acadêmica, a FZMV é subsidiária das estratégias gerais de governança definidas no PDI e conduzidas no âmbito da UFLA como um todo. De tal modo, considerou-se que os dois eixos abordados são suficientes para abordar perspectivas diversas, moldando ações que poderão ser conduzidas no âmbito da Unidade dentro de seu espaço de discricionariedade, especialmente no que se refere àquelas estratégias que visam colocar em prática parte dos objetivos mais amplamente definidos no PDI.

9.4. Detalhamento dos objetivos, metas e controle estratégico

Os detalhamentos dos objetivos estratégicos do PDU/FZMV alinhado ao PDI 2021-2025, estão apresentados na figura abaixo e podem ser consultado no link <https://ufla.br/pdi/pdu>.

ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Fontes de Recursos Financeiros Necessários (2021-2025)				VALOR BASE	META ANUAL PLANEJADA					Responsável	ESTRATÉGIAS
					LOA-UFLA	TED	Projetos	Outras		2021	2022	2023	2024	2025		
1	Promover por meio de divulgação dos resultados da pesquisa, a difusão do conhecimento e a popularização da ciência da FZMV	Criar canais de comunicação com a sociedade dos resultados das pesquisas realizadas pela FZMV	CPFZMV= nº de canais de popularização da ciência na FZMV	Σ do números de canais criados	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	0	0	1	1	0	0	Coordenadores dos PPG's/FZMV	Criar nos sites dos PPGs um link para divulgação dos resultados das pesquisas geradas, em linguagem cidadã, nos PPGs da FZMV
2	Ampliar as pesquisas em parceria com o setor público (PPP)	Ampliar o número de projetos de pesquisa com setor público (PPP) em 15% até 2025, com base em 2021	PPP= porcentagem de PPP em relação ao ano de 2021	$\%PPP = \frac{n^{\circ} \text{ de PPP do ano vigente}}{n^{\circ} \text{ de PPP de 2021}} \times 100$	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	0	0%	3%	7%	11%	15%	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Divulgar melhor os editais universal CNPq e FAPEMIG e motivar a participação; buscar oportunidades em editais sob demanda do FINEP, MAPA e outros órgãos públicos (editais de maior valor); promover cursos de elaboração de projetos de pesquisa
3	Ampliar as pesquisas em parceria com empresas (PPE)	Ampliar o número de projetos de pesquisa com empresas (PPE) em 35% até 2025, com base em 2021	PPE= porcentagem de PPE em relação ao ano de 2021	$\%PPE = \frac{n^{\circ} \text{ de PPE do ano vigente}}{n^{\circ} \text{ de PPE de 2021}} \times 100$	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	0	0%	5%	15%	25%	35%	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Criar o portfólio das linhas de pesquisas da faculdade; fazer um plano de marketing estratégico para atração de parcerias e captação de recursos; promover cursos de elaboração de projetos e captação de recursos junto ao mercado (empresas); workshops para entender as demandas das empresas; treinamento para elaboração de modelos de plano de trabalho que tramitam na UFLA
4	Aumentar a publicação de artigos científicos dos PPGs/FZMV em periódicos de alto impacto. .	Ampliar em 40% o número de artigos publicados pelos PPGs em periódicos em Q1 e Q2 até 2025	AAPQ1-2= % de artigos publicados em Q1 e Q2 nos PPGS	$AAPQ1-2 = \frac{\Sigma n^{\circ} \text{ artigos publicados em Q1 e Q2}}{\Sigma n^{\circ} \text{ artigos publicados total ano vigente}} \times 100$	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	30%	35%	38%	40%	41%	42%	Coordenadores dos PPG's/FZMV	Realização de cursos de redação científica; Envio de relação de periódicos na área de ciência animal classificados em Q1 e Q2 e aumentar as métricas de qualidade dos artigos científicos publicados para credenciamento de docentes permanentes no diferentes PPGs/FZMV.
5	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)- Zootecnia	Elevar a taxa de sucesso em 3%	TSG= Taxas de sucesso anual mensurada segundo critérios do TCU	$TSG = \frac{\text{Total de Aptos a colar grau (NDi)}}{\text{total de ingressantes no ano base (Ni)}} \times 100$	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	39,37%	0%	39,66%	39,96%	40,25%	40,55%	Colegiado de curso de Graduação em Zootecnia	Estimular os calouros com disciplinas em ambientes de prática, onde puderam conhecer e visitar as diversas áreas da profissão; Estimular a participação em Núcleos de Estudo; intensificar as ações de recuperação dos estudantes de menor rendimento, mitigando a retenção; Motivar a oferta de cursos intensivos e treinamentos com o intuito de mitigar as possíveis deficiências teórico-práticas provenientes da pandemia do Covid-19.
6	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)- Medicina Veterinária	Manter taxa de sucesso igual ou superior > 70,00%	TSG= Taxas de sucesso anual mensurada segundo critérios do TCU	TSG= Total de Aptos a colar grau (NDi) dividido pelo total de	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	90,63%	>70,00%	>70,00%	>70,00%	>70,00%	>70,00%	Colegiado de curso de Graduação em Medicina Veterinária	Estimular os calouros com disciplinas em ambientes de prática, onde eles podem conhecer e visitar as diversas

ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Fontes de Recursos Financeiros Necessários (2021-2025)				VALOR BASE	META ANUAL PLANEJADA					Responsável	ESTRATÉGIAS
					LOA-UFLA	TED	Projetos	Outras		2021	2022	2023	2024	2025		
				ingressantes no ano base (Ni) [NDi / Ni]												áreas da profissão; Apadrinhamento de calouros; Estimular a criação de disciplinas eletivas. Motivar a oferta de cursos intensivos e treinamentos com o intuito de mitigar as possíveis deficiências teórico-práticas provenientes da pandemia do Covid-19.
7	Implantar a política de mapeamento de processos	100% dos processos administrativos e acadêmicos mapeados	PAM= %Processos acadêmicos e Administrativos mapeados	PAM=nº processoa mapeados/nº processos identificadosx 100	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	30%	40%	60%	80%	100%	-	Secretaria Integrada/Coordenação de Gestão Estratégica	Mapear os trâmites processuais das atividades administrativas e acadêmicas
8	Executar efetivamente o orçamento descentralizado às Unidades Acadêmicas	100% do orçamento executado pela CGE da FZMV em 3 anos	POE= Orçamento executados	POE= orçamento descentralizado da Proplag/orçamento executadox 100	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		65%	80%	100%	100%	-	Coordenação de Gestão Estratégica	Realizar ata de registro de preço em função de estudos e levantamentos das necessidades das unidades pertencentes a FZMV
9	Potencializar a comercialização de produtos pecuários e afins provenientes das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Ampliar a arrecadação de produtos da pecuária e afins em 50% em até 2023	APP= Somatório de recurso GRU por ano	APP= recurso arrecadado ano vigente- recurso arrecadado ano anterior/recurso ano anterior x100	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	0	10%	20%	50%	-	-	Coordenação de Gestão Estratégica	Identificar o rebanho, identificar nicho de mercado e efetuar comercialização dentro da legalidade
10	Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão	Ampliar o número de projetos de extensão(PE) em 50% até 2025, com base em 2020	PE= porcentagem de PE em relação a 2020	%PE = (nº PE do ano vigente/nº PE 2020)*100	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	14	5%	10%	15%	20%	-	Coordenadoria de Extensão e cultura	Definir o que é extensão, o que é um projeto de extensão, programa de extensão, evento de extensão para que docentes, técnicos e discentes saibam a importância de fazer extensão universitária, aumentando, conseqüentemente, o número de projetos, atendendo a demanda do mercado/comunidade.
11	Divulgar produtos da FZMV e dar melhor visibilidade dos núcleos de estudo	Promover 2 cursos por ano sobre comunicação técnica (CCT) para discentes e docentes da FZMV.	NCCT/ano= Número de cursos sobre comunicação técnica/ano	NCCT/ano = soma do NCCT no ano vigente	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	0	0	2	2	2	2	Coordenadoria de Extensão e cultura	Capacitar os docentes e discentes em comunicação técnica compreensível pela sociedade. Incentivar a publicação das atividades dos núcleos e produtos da FZMV no site da UFLA/FZMV e nas redes sociais de cada núcleo; Incentivar a publicação das atividades dos núcleos e produtos da FZMV no site da UFLA/FZMV e nas redes sociais de cada núcleo.
12	Aumentar a Internacionalização nos PPGs	Aumentar em 50% o número de artigos publicações com parceria internacional em 4 anos	NAPPI= Número de Artigos publicados com Parceiros Internacionais	NAPPI= (nº NAPPI do ano vigente/nº PE 2021)*100	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	5%	10%	10%	10%	15%	Coordenadores de PPGs	Incentivar e monitorar as publicação com parceiros internacionais

ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Fontes de Recursos Financeiros Necessários (2021-2025)				VALOR BASE	META ANUAL PLANEJADA					Responsável	ESTRATÉGIAS
					LOA-UFLA	TED	Projetos	Outras		2021	2022	2023	2024	2025		
		Aumentar em pelo menos 100% o número de projetos internacionais aprovados até 2025	NPIA= Número de Projetos Internacionais Aprovados	NPIA= (nº NPIA do ano vigente/nº PE 2021)*100	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	1	100%	-	-	-	-	Coordenadores de PPGs	Divulgar editais internacionais, estimular a participação de Docentes , estimular formação de parcerias internacionais
13	Distribuição equitativa das atividades entre os Servidores da FZMV	Desenvolver, implementar e acompanhar plano de trabalho para servidores	PTS/FZMV= Plano de trabalho para servidores da FZMV	PTS/FZMV= número de Plano de trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	0	0	1	-	-	-	Comissão Própria	Desenvolver, implementar e acompanhar plano de trabalho para servidores da FZMV (conforme previsto no Art. 33, par. 1, inciso II do Regimento Geral), com indicadores consolidados e métricos

Figura 10: Detalhamento dos objetivos estratégicos do PDU/FZMV

10. ANÁLISE, AVALIAÇÃO E PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Para ter acesso a análise, avaliação e plano de tratamento de riscos dos objetivos estratégicos do PDU/FZMV, basta acessar o link <https://ufla.br/pdi/pdu>.

11. PROJETOS ESTRATÉGICOS A SEREM DESENVOLVIDOS, COM SEUS ATRIBUTOS, PRINCIPAIS ENTREGAS E PRAZOS

Para a elaboração desse tópico, foi solicitado a cada chefe ou coordenador das unidades que compõe a FZMV, que enviasse um projeto estratégico prioritário para compor o PDU/FZMV 2021-2025. Os projetos das Unidades, ou seja, Departamento de Medicina Veterinária, Departamento de Zootecnia e Hospital Veterinário encontram-se descrito abaixo por ordem de envio a comissão de elaboração do PDU/FZMV 2021-2025.

11.1. Projeto estratégico do Departamento de Medicina Veterinária: Centro de Extensão e Diagnóstico Especializado em Reprodução Animal – CEDERA

11.1.1. Introdução

O Departamento de Medicina Veterinária, desde 2020 inserido na Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária - FZMV da UFLA, tem se modernizado e ampliado desde a sua criação, com aumento significativo no número de estudantes de graduação em Medicina Veterinária, criação de cursos de pós-graduação lato sensu (residência em Medicina Veterinária) e stricto sensu com os cursos de mestrado e doutorado em ciências veterinárias, além de ampliar progressivamente as atividades de extensão, incluindo a necessidade de contemplar demandas regionais de cursos de extensão e de formação pós-profissional para as regiões Campos das Vertentes, Sul e Sudoeste de Minas Gerais.

11.1.2. Atributos

A implementação de novas estratégias de atuação é necessária para o período de 2021 - 2025, pelo aumento do número de estudantes de graduação e pós-graduação, pela demanda oriunda da Resolução Nº 3, de 15 de agosto de 2019 da DCN do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, que inclui estágio curricular obrigatório no penúltimo semestre do Curso de Graduação em Medicina Veterinária nas instalações da instituição de ensino, além da demanda crescente por serviços de extensão com atendimento à comunidade local e regional nas diversas áreas de atuação da Medicina Veterinária. Uma dessas demandas é a criação de cursos de especialização na reprodução animal, com necessidade de ampliar a área de atuação e dotar o Departamento de infraestrutura e estrutura adequadas e compatíveis com ensino e serviços de extensão de alta qualidade. Além disso, deve ser considerado que o Setor de Reprodução Animal foi inaugurado em setembro de 2011, quinze anos após o início das disciplinas da área ofertadas no curso de graduação da UFLA, e teve seu projeto inicial reduzido estruturalmente, não atendendo às demandas da ampliação do número de vagas no curso de Medicina Veterinária.

11.1.3. Principais produtos

Criação do Centro de Extensão e Diagnóstico especializado em Reprodução Animal – CEDERA/ com ampliação do Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução. Além de atender as demandas das disciplinas da área de Reprodução Animal, servirá para as aulas práticas das disciplinas de semiologia veterinária, clínica, cirurgia e obstetrícia de grandes animais do Curso e para a realização das atividades do estágio curricular obrigatório no penúltimo semestre do Curso (DCN Curso de Graduação em Medicina Veterinária, 2019), bem como treinamento e aperfeiçoamento profissional de pós-graduandos.

Na área de Reprodução Animal o CEDERA servirá para a ministração de cursos de extensão na área de inseminação artificial, inseminação artificial em tempo fixo, andrologia e ginecologia das principais espécies domésticas, ultrassonografia e diagnóstico por imagem da gestação e doenças do sistema reprodutor, transferência de embriões e fertilização in vitro. A demanda por prestação de serviços em reprodução animal hoje é grande na região e o laboratório encontra-se defasado em infraestrutura e equipamentos, que limitam sua competência para análises em determinadas esferas tecnológicas e representam um empecilho para a formação dos acadêmicos de Medicina Veterinária, em nível de graduação e pós-graduação. É necessária uma adequação da estrutura do setor, que deve ser balizada pela perspectiva de criação de novos cursos, precisão e ampliação de seu cabedal técnico de diagnósticos e melhoria da qualidade do curso de Medicina Veterinária, que vem, há muito tempo, sofrendo com as políticas de contingenciamento de verbas para o ensino superior. Dentre os equipamentos previstos para aquisição estão um aparelho de análise computadorizada de sêmen, modelo IVOS da IMV imaging, dois aparelhos de ultrassom de última geração, também da IMV, um citômetro de fluxo e aquisição de dois veículos modelo Van, com capacidade de 20 lugares (Vinculado a projeto vigente na FUNDECC).

O prazo máximo para a estruturação do CEDERA e aquisição dos itens mencionados é 2025, considerando as demandas oriundas da Resolução Nº 3, de 15 de agosto de 2019 da DCN do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, com obrigatoriedade de realização de metade do estágio curricular obrigatório nas dependências da instituição.

PROVÁVEL FONTE DE RECURSO: LOA-UFLA/ TED/PROJETOS.

11.2. Projeto Estratégico do Departamento de Zootecnia: Unidades Zootécnicas de Ensino, Pesquisa e Extensão (UZEPE)

11.2.1. Introdução/atributos

Os setores/unidades de produção animal do Departamento de Zootecnia da FZMV, são responsáveis por disponibilizar infraestrutura, material biológico e pessoal para a realização de aulas práticas, estágios, treinamentos e pesquisas, atendendo docentes e discentes de graduação e pós-graduação em Zootecnia, Ciência dos Alimentos, Medicina Veterinária e Biologia da UFLA. Assim, nesses setores, são desenvolvidas diversas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, as quais foram muito impactadas com a redução do financiamento público. É importante ressaltar, que os setores/laboratórios de produção animal que possibilitam desenvolvimento de todo o ciclo produtivo do animal até a sua destinação, ou de seus produtos, ao processamento para o consumo humano, oferecem aos discentes as atividades necessárias para vivenciar, desenvolver habilidade e aplicar conhecimentos e fundamentos adquiridos em sala aula e, desta forma contribuem para formação de profissionais mais seguros e preparados para o mercado. Ao longo das últimas décadas, os trabalhos realizados nos setores de produção animal da UFLA tiveram reconhecimentos nacional e internacional, decorrentes da importância e impactos dos conhecimentos científicos e tecnologias oriundas das pesquisas executadas e da qualidade de seu corpo docentes, técnicos administrativos e discentes.

Atualmente, os dois principais problemas que têm colocado em risco a quantidade e qualidade dos serviços prestados por esses setores, tanto para a comunidade acadêmica como para a sociedade, tem sido a falta ou insuficiência de financiamento público para custeio, manutenção e investimento, e as dificuldades operacionais na oferta e gestão de serviços especializados ao setor privado. Nos últimos anos os setores veem sofrendo com a drástica redução dos recursos destinados à pesquisas, à manutenção de equipamentos e infraestrutura e ao custeio de suas atividades, o que tem criado enormes dificuldades em oferecer as condições de trabalho e para manter e produzir o número de animais necessários para atender, adequadamente, as demandas dos delineamentos experimentais e das aulas práticas dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como, preservar e manter o patrimônio genético animal de alguns setores.

Com relação às dificuldades operacionais na oferta e gestão de serviços especializados, a UFLA possui uma grande demanda interna para gestão da Instituição como um todo, realizando diversos processos com um número reduzido de servidores. Assim, para fazer a gestão da produção, projetos de prestação de serviços de suas unidades/setores de ensino, pesquisa e extensão, a Instituição necessitaria de realizar um grande crescimento transitório em sua equipe e desenvolver um sistema informatizado para a gestão dos projetos e dos recursos gerados por esses setores, o que não são possíveis de ocorrer no atual cenário institucional, face às dificuldades e restrições orçamentárias e impostas na contratação de pessoal. Isso, também, se aplica as dificuldades operacionais de gestão e destinação dos produtos ou subprodutos oriundos de suas atividades acadêmicas e finalísticas, bem como, do reinvestimento dos possíveis recursos financeiros advindo da destinação destes em prol do desenvolvimento institucional da UFLA e da unidade geradora. Em se tratando de animais ou de seus produtos, é imperativo dar destinos a eles tão logo finda sua utilidade acadêmica, pois sua permanência ou estoque no setor acarretam custos extras, principalmente, com alimentação e uso de instalações, trazendo sérios prejuízos técnicos e econômicos.

Desta forma, com a manutenção dos animais excedentes, torna-se praticamente impossível manter as unidades dentro dos padrões nacionais/internacionais de produção e bem-estar animal. Além disso, sem a devida manutenção e modernização, os equipamentos e a infraestrutura estão ficando obsoletos e sucateados, depreciando o patrimônio público.

Tendo em vista essa situação e vislumbrado, com atual cenário econômico e político brasileiro, dificuldades ainda maiores no futuro próximo, faz-se ainda mais necessário buscar meios para aumentar a nossa capacidade de captar recurso junto setor privado, aprimorar nossos processos de oferta, gestão e controle, bem como, aumentar a quantidade e qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, aos setores da pecuária brasileira e à sociedade em geral e; assegurar, com os recursos resultantes de suas atividades, a sustentabilidade das unidades de ensino pesquisa e extensão da UFLA. Com isso, espera-se: melhorar as condições e o ambiente de trabalho, realizar a manutenção, modernizar e aparelhar a infraestrutura e logística, aumentar o número de atividades e de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, maior oferta de oportunidades de treinamento e desenvolvimento de habilidades profissionais para docentes, discentes e técnicos de dentro e fora da UFLA, proporcionar a contratação de pessoal e serviços especializados; aumentar o capital de investimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão; aumentar eficiência dos sistemas de produção, aumentar o interesse pelos cursos de graduação e pós-graduação em Zootecnia e Medicina Veterinária, reduzir a evasão escolar da FZMV/UFLA.

Contribuindo, principalmente, para o desenvolvimento e fortalecimento da pecuária nacional, maior oferta e qualidade dos produtos de origem animal e, com a missão da UFLA de manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

11.2.2. Objetivo geral

Constituir, estruturar, fortalecer e consolidar as Unidades Zootécnicas de Ensino, Pesquisa e Extensão (UZEPE) do Departamento de Zootecnia da FZMV da UFLA.

11.2.3. Definições e responsabilidades

As unidades zootécnicas de ensino, pesquisa e extensão (UZEPE) são unidades físicas de produção animal destinada ao apoio e realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do DZO/FZMV e que geram serviços e excedentes comercializáveis. Essas unidades podem prestar serviços como testes/análise de protocolos, sistemas, metodologias e produtos comerciais destinados a produção animal; elaboração laudos e relatórios técnicos; cursos livres e de

qualificação profissional. Além disso, as atividades desenvolvidas nessas unidades geram excedentes (bens, produtos e subprodutos), principalmente, animais e produtos gerados a partir deles, que não foram reaproveitados por elas, nem pelas demais unidades universitárias. É importante ressaltar, que não são enquadrados como excedentes, os produtos que possam ser classificados como Criação ou que geram propriedade intelectual de direito da UFLA. Os excedentes podem ser destinados ou alienados para venda externa; troca ou venda entre unidades da própria instituição, conforme interesse institucional; e doação, quando não houver interesse em transferência para outras unidades ou venda externa. Venda externa é o procedimento pelo qual a UZEPE oferta bens para aquisição no mercado local/regional; venda entre unidades é o procedimento pelo qual uma UZEPE oferta bens à outra unidade da própria instituição, mediante acordo oneroso; doação interna é a oferta gratuita dos bens produzidos pela UZEPE a outra unidade da UFLA; doação externa é a oferta gratuita dos bens produzidos pela UZEPE a públicos externos à UFLA, permitida quando identificado o interesse social e institucional. Como já relatado, a UFLA possui uma grande demanda interna para gestão da Instituição como um todo, realizando diversos processos com um número reduzido de servidores. E, portanto, necessitaria de realizar um crescimento transitório em sua equipe e desenvolver um sistema informatizado para a gestão dos recursos derivados das UZEPEs, o que demandaria tempo, recursos financeiros, a disponibilização de servidores públicos e ampliação da estrutura administrativa e de logística para atender essa demanda, o que é improvável ocorrer no atual cenário institucional e da economia brasileira. Logo, a UFLA necessita do suporte de uma fundação de apoio para gestão dos recursos financeiros, gerenciamento de processos específicos inerentes a compras e vendas de bens, produtos e serviços demandados pelas UZEPEs.

11.2.4. Fundação de apoio

A Fundação de apoio tem como finalidade dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão, projetos de desenvolvimento instrucional, científico, tecnológico e projetos de estímulo à inovação de interesse da Universidade, e deve ser registrada e credenciada no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, nos termos da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e das demais legislações pertinentes, que fará a gestão dos recursos decorrentes de contratos e convênios das UZEPEs e a operacionalização das alienações de produtos e subprodutos excedentes resultantes das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Neste sentido, é de suma importância a celebração de convênios específicos, entre UFLA e Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, para a gestão dos recursos decorrentes de contratos e convênios, e a operacionalização das alienações de produtos e subprodutos resultantes das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação de cada UZEPE. A fundação deverá manter controle contábil individualizado, por meio do suporte operacional, administrativo, financeiro e contábil, para a condução dos projetos das UZEPEs, sem prejuízo de outras atividades relacionadas às finalidades estatutárias fundacionais, nos termos da Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, cabendo à UFLA a responsabilidade técnica dos projetos desenvolvidos no âmbito das UZEPEs. A FUNDECC poderá prever a destinação de até 15% do valor total dos recursos financeiros provenientes dos contratos de prestação de serviços e da alienação dos produtos e subprodutos excedentes para a cobertura de despesas operacionais e administrativas necessárias à execução do convênio ou contrato, nos termos do art. 10 da Lei nº 10.973/2004 e do art. 11-A, II, do Decreto Federal nº 6.170/2007.

A constituição da UZEPE dependerá de projeto acadêmico aprovado no Conselho departamental do DZO e na Congregação da FZMV da UFLA. O DZO deverá cadastrar suas UZEPEs junto à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), indicando o coordenador técnico, que será o responsável pela gestão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, controle patrimonial, apresentação de relatórios e prestação de contas, além de todas as atividades relacionadas à execução técnica e ordenamento de despesas no âmbito da UZEPE.

11.2.5. Resultados esperados

- Unidades de ensino, pesquisa e extensão sustentáveis e independentes da matriz orçamentária da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária;
- Modernização e profissionalização da gestão, dos serviços prestados e da produção, garantindo sustentabilidade técnica e financeira da UZEPE;
- Infraestrutura e equipamentos das UZEPEs com manutenção efetiva, ampliadas e atendendo com qualidade suas demandas e as normativas do Conselho Nacional de Controle da experimentação Animal-CONCEA;
- Excelentes condições e ambientes de trabalho;
- Maior oferta de prestação de serviços à comunidade acadêmica e à cadeia produtiva da produção animal;
- Grande captação de recursos financeiros junto ao setor privado;
- Maior número de atividades e de bolsas de ensino, pesquisa e extensão;
- Maior número de oportunidades de treinamento e desenvolvimento de habilidades profissionais para docentes, discentes e técnicos de dentro e de fora da UFLA;
- Maior número de discentes participando das atividades desenvolvidas no setor, conhecedores das realidades do setor produtivo e das empresas aquícolas públicas e privadas, e com maior inserção no mercado de trabalho;
- Maior capacidade de contratação de pessoal e serviços especializado de apoio;
- Reposição garantida de insumos, material e reagentes usados no setor, sem riscos de interrupções das atividades de pesquisas, aulas e de outras atividades de ensino;
- Maior satisfação dos discentes com as atividades desenvolvidas na UZEPEs;
- Maior procura pelo curso de Zootecnia da UFLA e menor taxa de evasão de alunos do curso.

PROVÁVEL FONTE DE RECURSO: LOA-UFLA/PROJETOS/OUTROS.

11.3. Projeto Estratégico do Hospital Veterinário: Aquisição e instalação de Equipamento de Tomografia Computadorizada visando aprimoramento do Ensino, Pesquisa e Extensão no Hospital Veterinário/FZMV/UFLA

11.3.1. Introdução/atributos

O curso de Medicina Veterinária necessita de ensino prático diário e constante para que os graduandos possam aplicar os conhecimentos teóricos em pacientes reais, acometidos por afecções diversas comuns ou não, aprendendo a arte do diagnóstico e da terapêutica. O mercado de trabalho exige uma qualidade crescente da profissão, tornando imperativo o aperfeiçoamento profissional e a formação adequada aos avanços tecnológicos e científicos. Nos últimos 40 anos nenhum outro avanço na área de diagnóstico por imagem foi tão significativo quanto o desenvolvimento da tomografia computadorizada (TC). Tanto isso é verdade, que os pesquisadores Godfrey Hounsfield e Allan M. Cormack foram agraciados com o Prêmio Nobel de Medicina no ano de 1979 por suas contribuições para o desenvolvimento do tomógrafo computadorizado.

A TC segue o mesmo princípio dos equipamentos de radiologia convencional, ou seja, formação da imagem a partir da atenuação dos raios-x pelos diferentes tipos de tecidos orgânicos. Entretanto, enquanto técnicas radiológicas convencionais produzem imagens somadas de um objeto, varredores tomográficos giram em torno do objeto para dividi-lo e organizá-lo em seções de imagens paralelas e espacialmente consecutivas (cortes axiais).

O grande avanço da tecnologia em computação, assim como da engenharia eletrônica, permitiu que ao longo desses anos, os equipamentos de tomografia evoluíssem em cinco gerações, chegando aos sistemas helicoidais multislices, um dos mais modernos do mercado. Exames

realizados com estes sistemas utilizam baixa dose de radiação, combinado a protocolos rápidos de aquisição, permitindo exames de alta resolução e grande capacidade diagnóstica.

A TC tem aplicações em diversas especialidades médicas no que diz respeito ao diagnóstico de alterações dos sistemas orgânicos, além de ser uma excelente ferramenta para estudos anatômicos e morfofuncionais desses sistemas, bem como exames necroscópicos virtuais, demonstrando sua versatilidade multidisciplinar.

Embora a TC seja largamente utilizada na área médica, ela também está presente na indústria, agricultura e reflorestamento, sendo útil respectivamente na avaliação da integridade de componentes eletrônicos, perfil e densidade de solos e madeiras.

Com a introdução da TC na Medicina Veterinária houve um grande avanço no diagnóstico de algumas enfermidades, as quais na maioria das vezes eram apenas especuladas, como por exemplo, patologias do sistema nervoso central. Além disso, essa modalidade de diagnóstico permitiu que muitas pesquisas pudessem ser realizadas, abrindo um novo campo para atividade científica. Pouco a pouco a tomografia computadorizada vem torne-se um exame de rotina para os médicos veterinários em grandes centros do Brasil.

11.3.2. Justificativa

Na Medicina Veterinária do Brasil a tomografia computadorizada é uma modalidade de diagnóstico por imagem muito recente, iniciada a não mais que 20 anos. No estado de Minas Gerais, ainda são poucos os tomógrafos operando para a Medicina Veterinária, e no Brasil apenas algumas unidades estão instaladas em instituições de ensino superior.

A partir de Lavras, o tomógrafo mais próximo está a 300 km de distância; a instalação desse equipamento nos tornaria mais uma referência, entre outras que já somos, para região, para o estado e para o país. Atualmente a maioria dos equipamentos de tomografia estão em funcionamento em grandes centros urbanos, principalmente em instituições privadas, como clínicas, hospitais e centros de diagnósticos veterinários. A presença de Tomógrafos nas Universidades tem crescido particularmente, nos últimos anos.

A aquisição desse equipamento abrirá um grande leque de oportunidades para a pesquisa. Temos docentes envolvidos em linhas de pesquisas em que o uso da TC será de fundamental importância para a continuidade do crescimento científico. A TC será incisiva como ferramenta para estudos cardiológicos, vasculares, hemodinâmicos, ortopédicos e otológicos, entre outros, caracterizando mais uma vez sua aplicação multidisciplinar.

O serviço de TC dará a oportunidade aos docentes para atuarem em outras especialidades dentro do curso de Medicina Veterinária, como é o caso da ortopedia, neurologia e neurocirurgia, dependentes de estudos imaginológicos com alta definição. A implantação desse serviço também beneficiará o estudo com animais de laboratório (mantidos e procriados em biotérios), e estudos ligados com todas as áreas da biologia, quando se quiser informações acerca da morfologia e funcionalidade dos sistemas orgânicos.

Está aquisição também contemplará a pós-graduação para execução de projetos de pesquisa dos nossos pós-graduandos, aumentando a oportunidade de experimentações; e também a extensão universitária realizada por meio de atendimentos à população no hospital veterinário. Bem como, oportunizará a publicação científica de elevado impacto.

11.3.3. Objetivo

Adquirir e instalar um equipamento de tomografia computadorizada helicoidal multislice 32 cortes no hospital veterinário, para uso multidisciplinar da graduação, pós-graduação e extensão.

11.3.4. Resultados, impactos e benefícios esperados

- Incremento tecnológico do curso de Medicina Veterinária, do programa de residência médico-veterinária e dos cursos de pós-graduação em ciências veterinárias.
- Incremento da pesquisa avançada em diversas áreas da Medicina Veterinária, uma vez que a proposta trata de aquisição de ferramenta de investigação científica que utiliza imagens avançadas de alta resolução, necessária para melhorar a acurácia dos diagnósticos e fomentar novas técnicas terapêuticas.
- Incremento da pesquisa em outras áreas do conhecimento, como das ciências biológicas e da saúde, agrárias, florestais e engenharias.
- Aumentar o número de publicações em periódicos científicos com JCR e de elevado fator de impacto.
- Oportunizar aos discentes de graduação e pós-graduação, contato com ferramenta diagnóstica moderna e inovadora, e dessa forma, incitar o pensamento crítico e inquiridor, necessário ao desenvolvimento da pesquisa.
- Aumento da oferta de serviços de imagem e acesso a exames de alta complexidade à comunidade de Lavras e do entorno, através do hospital veterinário.
- Tornar-se referência em diagnóstico por imagem na Medicina Veterinária da região, do estado e do país.

11.3.5. Contrapartida DO HV

O Hospital Veterinário da UFLA já conta com a infraestrutura física necessária para instalação do equipamento de tomografia computadorizada. A última reforma realizada no prédio do Diagnóstico por Imagem já contemplou a futura implementação do equipamento.

O Hospital Veterinário também tem um serviço de diagnóstico por imagem estabelecido e operante, equipado com as modalidades de radiologia digital, ultrassonografia e endoscopia em HD e com condições técnicas para iniciar o serviço de diagnóstico em TC.

PROVÁVEL FONTE DE RECURSO: LOA-UFLA/PROJETOS/OUTROS.

12. MONITORAMENTO E REVISÃO DAS METAS ANUAIS PLANEJADAS NO PDU/FZMV 2021-2025

A FZMV realizará monitoramento, gestão e revisão das Metas Anuais Planejadas (MAP) do PDU/FZMV 2021-2025. Essas ações serão coordenadas pelo Diretor e, cada responsável pelas metas anuais descritas para alcançar os objetivos no PDU/FZMV, serão avaliadas semestralmente e se necessário, a aplicação das medidas preventivas ou mitigatórias dos riscos previstas no plano de tratamento de risco no PDU. Caso necessário, o responsável poderá fazer proposta de revisão da(s) MAP(s) sob sua responsabilidade, com justificativa, e enviada para avaliação do Diretor que submeterá para aprovação da revisão pela congregação. Se aprovada a revisão esta será alterada no final do ano letivo. Para melhor compreensão do processo, foi elaborado um fluxograma apresentado abaixo.

MONITORAMENTO E REVISÃO DAS METAS ANUAIS PLANEJADAS (MAP) NO PDU/FZMV 2021-2025



Figura 11: Controle do monitoramento e revisão das Metas Anuais Planejadas (MAP) no PDU/FZMV

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PDU/FZMV indica as ações prioritárias, após avaliação do cenário e análise de SWOT, que apontam para um caminho que promoverá uma Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária de excelência nacional e internacional em suas atividades finalísticas, o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e desenvolvimento tecnológico e a extensão e cultura. É importante salientar que um planejamento estratégico não é estático e deve se adaptar em função das mudanças de cenários e novas estratégias/metaspodem e devem ser propostas. O cenário atual Brasileiro, nos leva a um momento de grandes incertezas e elevados riscos, e uma reavaliação do PDU/FZMV 2021-2025 deve acontecer já no final de 2021/início de 2022. Um cenário externo, pós-pandemia de Covid-19, deve ser reavaliado com uma percepção real da crise social, econômica e sanitária e, pensar estrategicamente a médio e longo prazo, com ações estratégicas para mitigar as ameaças e as oportunidades.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública**. v. 2. 2014. Disponível em:

<https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica>. Acesso em: 31 maio 2021.

MACROPLAN. **Avaliação estratégica**: análise SWOT. Macroplan® - Prospectiva, Estratégia & Gestão, 2007.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústria e da concorrência. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025**. Lavras, 2021. Disponível em:

https://sistemaslegados.ufla.br/documentos/arquivos/1_098_18122020.pdf. Acesso em: 31 maio 2021.